[illegible] PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove dias idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de fevereiro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 35 minutos, pela linha terrestre.)

A' seus pedidos foram transferidos os juizes de direito:

Bacharel Justiniano Cezar Jacobina, da comarca de Iguarassú, em Pernambuco, para a de Penedo, nas Alagôas;

Bacharel Antonio José d'Amorim, da de Penedo, nas Alagôas, para a de Iguarassú, em Pernambuco.

———

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 21 de fevereiro.

Na mensagem que S. M. a Rainha Victoria acaba de dirigir ao Parlamento, S. M. declarou que, em vista dos acontecimentos, seu governo decidio que fossem conservados sob as bandeiras do exercito as praças dos batalhões de milicia que deviam ser despersados, bem como resolveu que fossem chamadas as reservas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

—

INTRODUCÇÃO

A palavra *pedagogia* (consoante a sua etymologia nos está indicando) significa « arte de conduzir as crianças. »

Na Grecia antiga denominava-se *pedagogo* o escravo encarregado de acompanhar as crianças á escola.

A significação do termo já mesmo entre os povos da antiguidade tomou uma accepção mais lata; e foi elle applicado ao conjuncto dos principios que presidem á *educação das crianças* e das leis que sobre esses principios se baseiam.

Definiremos, pois, seguindo a opinião de um pedagogista moderno (Vicent): — « A pedagogia é a arte ou antes a sciencia que tem por objecto a educação. »

« Effectivamente (continua ainda o mesmo escriptor) podemos dizer que a pedagogia é ao mesmo tempo uma sciencia e uma arte: como *sciencia*, tem regras invariaveis baseadas em a natureza humana e no conhecimento das qualidades communs a todos os homens; como *arte*, deve servir-se de *processos* variaveis com o tempo, o meio, o caracter, e o temperamento de quem ensina e de quem é ensinados. »

« Mais ainda: devem esses processos variar tambem conforme as nações, — e estar em harmonia com o espirito geral, com a consciencia collectiva do povo entre o qual o pedagogista tenha de exercer a sua acção. »

A pedagogia é pois a sciencia da educação; e, digamol-o francamente, deveria ser a sciencia mais geralmente estudada, mais geralmente sabida.

Não succede assim por emquanto, apezar de já hoje em Portugal se fallar mais em *pedagogia* do que ha vinte annos, — epocha em que o proprio termo *pedagogo* era tomado á má parte e empregado quasi sempre como synonymo de *pedante*.

Vemos que estes estudos vão já captivando as attenções dos homens de maior saber, e que espiritos cultissimos a elles dedicam longas horas; mas é tambem certo que a pedagogia constitue ainda em o nosso paiz um como monopolio de meia duzia de homens distinctos e sabedores que não a vulgarizam, escasseando no nosso mercado litterario livros sobre o assumpto.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao Dr. Augusto de Souza Leão, 3° vice-presidente, a administração d'esta provincia no dia 26 de janeiro de 1885.

(Continuação)

MUNICIPALIDADES

Sob proposta da camara de Rio Formoso, approvei provisoriamente um projecto de posturas, regulando o serviço da aferição de pesos e medidas pelo systema decimal.

Autorisei a Camara Municipal do Recife, conforme solicitou, a mandar construir no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas mais treze pares de catacumbas.

Em 29 de dezembro findo, approvei a deliberação pela qual a camara de Triumpho nos termos do art. 96 § unico da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, despendeu extraordinariamente a quantia de 64$250, que axigia com urgencia a cadeia do municipio.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

Nenhuma alteração houve no pessoal desta repartição, que continúa sob a direcção do distincto engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

Pelas portarias de 17 de outubro e 30 de dezembro considerei empregados publicos, conforme requereram, e de accordo com o art. 2° da lei n. 1,790, os apontadores, da 1ª classe Antonio Affonso da Costa Carvalho, e da 2ª Antonio de Barros Falcão e José de Azevedo Souza; percebendo aquélle 960$000 annuaes, de conformidade com o art. 5° das disposições complementares de 8 de julho de 1874, e a estes a mensalidade de 75$000, nos termos da citada lei.

A 9 do corrente concedi mais seis mezes de licença, para tratar se, ao amanuense da respectiva secretaria, Antonio da Costa e Silva Maduro, procedendo se a respeito como determina o art. 40 da lei n. 1810.

No periodo da minha administração deu-se quanto ás obras publicas provinciaes, o que consta da exposição infra:

PONTE DO TAHYBA EM PÁO D'ALHO

A 24 de setembro mandei pagar ao arrematante dos reparos desta ponte a quantia liquida de 712$800, metade da importancia das obras accrescidas, autorisadas em 23 de agosto.

PONTE SOBRE O RIO PYRAPAMA NO ENGENHO DO MESMO NOME

Autorisei em 25 a arrematação dos reparos precisos nesta ponte, conforme o orçamento de 1:200$000, autorisando igualmente nova praça em 28 de outubro com o augmento de 10 por cento, por fatta de licitantantes na primeira.

Foram arrematados em 11 de novembro, por Augusto Xavier Carneiro da Cunha, com o abate de 10 por cento.

PONTE DO BRUNZINHO

Em 27 mandei pagar ao arrematante das obras de reconstrucção dessa ponte a quantia de 997$807, resultante das prestações de responsabilidade, visto que foram recebidas definitivamente as ditas obras.

PONTE SOBRE O RIO JABOATÃO, NA ESTRADA DA ESCADA

Em 4 de outubro concedi tres mezes de prorogação do praso do contracto para conclusão das obras desta ponte, as quaes foram já recebidas provisoriamente em 3 de dezembro.

Em 22 do corrente mandei pagar a importancia da segunda e ultima prestação 3:645$700, procedendo-se ao desconto da responsabilidade.

PONTE DE ARROMBADOS

A 16 teve lugar o recebimento definitivo das obras de reparos desta ponte, orçadas em 1:270$405, e arrematadas por Francisco Tavares da Silva Cavalcante, com o abate de 13 por cento, dando-se na mesma occasião ao arrematante certificado de pagamento das prestações de responsabilidade.

PONTE SOBRE O RIO PIRAPAMA, NO ENGENHO NOVO DO CABO

Ainda em 16 mandei pagar ao arrematante dos reparos desta ponte a importancia do orçamento, elevado a 1:000$000, por ter sido reconsiderado, deduzindo-se a prestação de responsabilidade em consequencia do recebimento provisorio da obra, o qual verificou se em 2 do memo mez.

PONTE DO GINDAHY

Em 18 approvei a arrematação feita por Gustavo Mermoud, para executar os reparos desta ponte, com o abate de 1 por cento que offereceu ao orçamento de... 1:650$000.

PONTES DO ANJO E ATERRO

Approvei tambem, na mesma data, a arrematação dos reparos d'essas pontes, feitas com João Pereira da Cunha, com o abate de 3 por cento, offerecido ao orçamento de 2:640$000.

PONTE DE AFOGADOS

A 21 approvei a arrematação feita por Francisco Avila de Mendonça, para encarregar-se da pintura desta ponte, com o abate de 13 por cento no orçamento de 1:161$500.

PONTE DE PAO SANGUE

A 3 de novembro autorisei um accrescimo de obras nos reparos dessa ponte, na importancia de 87$478, e em 17 mandei pagar a segunda prestação dos reparos primitivos na importancia de 986$370.

PONTES DE JUNQUEIRA, TRAPICHE E GUERRA

Em 14 approvei a arrematação feita por Augusto Xavier Carneiro da Cunha, com o abate de 1 por cento no orçamento de reparos dessas pontes na importancia de 2:069$100.

PONTES DO ATERRO, AÇOUGUE E RUA BELLA EM RIO FORMOSO

Não tendo comparecido licitantes á nova arrematação, que autorisei em 18 de outubro, dos reparos destas tres pontes com o augmento de 10 por cento sobre os valores dos orçamentos mandei em 17 de novembro que fossem ellas feitas por administração, com igual augmento, como propoz o engenheiro chefe da repartição.

PONTE DE S. JOÃO

A 25 teve lugar o recebimento provisorio das obras de reparos desta ponte, dando-se a favor do arrematante o competente certificado de pagamento.

PONTE DE CAXANGÁ

A 27 approvei o orçamento de 2:·30$000, organisado para execução dos reparos d'esta ponte, em consequencia da rescisão do contracto, determinada em 15 de julho; e em 23 de dezembro approvei a arrematação que fez João Climaco de Miranda para leval-os a effeito com o abate de 15 por cento.

PONTE SOBRE O RIO TRACUNHÁEM, EM NAZARETH

A 4 de dezembro approvei provisoriamente a obra de reparos desta ponte, e em 15 do mesmo mez mandei pagar ao arematante as duas ultimas prestações na importancia de 1:936$620, já descontada a responsabilidade do estylo.

PONTE DO CAIARÁ

Em 12 approvei o orçamento de 440$000 para os reparos precisos nesta ponte, e em 23 mandei celebrar contracto definitivo com Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, para executal-os, mediante o abate de 1 por cento, que offereceu.

PONTE DA MAGDALENA

A 17 autorisei a execução de diversos reparos por administração, orçados em 494$500.

PONTE DE PIRAUHYRA EM LIMOEIRO

Em 18 teve lugar o recebimento definitivo das obras de reparos dessa ponte, passando-se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento.

PONTE DE BICO-PEBA

A 23 approvei a arrematação que João Climaco de Miranda fez para executar os reparos precisos nesta ponte, com o abate de 3 por cento offerecido ao orçamento de 209$000.

PONTES DA 2ª SECÇÃO DO 3° DISTRICTO

Os reparos destas pontes, orçados em 1:426$700, foram arrematados em 13 de outubro por Manoel Malaquias Franco com o abate de 1 por cento.

Tendo tido lugar em 6 de dezembro, o recebimento provisorio de todas ellas, determinei em 3 do corrente o pagamento da quantia de 1:271$190, já feito o desconto da responsabilidade.

PONTILHÃO DE FRANCISCO GOMES, EM PÁO DALHO

A 14 do corrente teve lugar o recebimento definitivo dos reparos feitos neste pontilhão, orçados em 2:868$000 e arrematados com o abate de 19 por cento, e deu-se ao arrematante o devido certificado de pagamento.

EDIFIOS PUBLICOS

ESCOLA PUBLICA DA RUA DO CALABOUÇO

A 3 de outubro mandei fazer por administração os reparos precisos no proprio provincial, em que funcciona a 3ª cadeira publica de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, orçados 376$050.

ESCOLA PUBLICA EM RIO FORMOSO

Não havendo proponentes á execução dos reparos deste edificio, com o augmento de 10 por cento, permittido em 25 de setembro, mandei em 17 de novembro fazel-os por administração, com igual augmento, segundo propoz a repartição competente.

CADEIAS

CADEIA DE NAZARETH

Em 12 de dezembro mandei pagar ao arrematante da obra de reparos desta cadeia a quantia de 645$669, importe da primeira prestação.

CAMBOAS

CAMBOAS DE TACARUNA E MANGUINHO

Em 25 de setembro mandei pagar as duas prestações restantes dessa obra, devidas ao arrematante, na importancia de 3:709$750.

BOMBAS

BOMBAS DO PERES E GIQUIÁ

A 17 de outubro teve lugar o recebimento provisorio d'essas obras, ordenando-se o pagamento da quantia de 1:[illegible], e a 14 de novembro determinei tambem o pagamento da quantia [illegible] do recebimento definitivo.

BARREIRAS

BARREIRA DE S. JOÃO

Em 27 de novembro approvei o orçamento de 367$000 para execução dos reparos precisos na casa desta barreira, e em 23 de dezembro approvei a arrematação que fez Manoel Anselmo Correia de Figueiredo para encarregar-se deste serviço, com o abate de 1 por cento.

AÇUDES

AÇUDE DE ALAGOA DE BAIXO

A 2 do corrente teve lugar por parte da repartição competente o recebimento definitivo das obras deste novo açude, á vista da informação que sobre o estado de conservação d'ellas prestou o juiz municipal do termo.

BARRAGENS

BARRAGEM DA ILHA DO JARDIM EM BARREIROS

A 10 do corrente concedi uma segunda prorogação de 6 mezes para conclusão desta obra, tendo ouvido a respeito a Repartição das Obras Publicas.

SALA DAS AUDIENCIAS

Acham-se concluidos os reparos, de que precisava o pavimento terreo do proprio nacional, á rua do Imperador, onde tem lugar as audiencias dos juizes de primeira instancia.

Esses reparos foram autorisados em agosto ultimo, concorrendo a Camara Municipal do Recife com 1:000$000, e os cofres provinciaes com 1:035$000, prefazendo assim a importancia do orçamento organisado pela Repartição das Obras Publicas.

OBRAS GERAES

Segundo o relatorio apresentado pelo engenheiro chefe dessa repartição, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, executaram-se no anno passado diversos reparos e a pintura das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II, fizeram-se concertos no edificio onde funcciona a Faculdade de Direito, na repartição da Saúde do Porto e no Arsenal de Marinha e respectiva enfermaria.

Continuam os trabalhos da ponte — Buarque de Macedo — onde estão promptos o encontro Oeste com as devidas cortinas e 3 pilares, estando mais outro em execução.

Acha-se esgotada a verba de 80:000$000, pelo que tem de ser suspensos os trabalhos desta ponte, logo que se termine o 4° pilar.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Continúa a ser feito com regularidade o serviço da illuminação.

O numero de lampeões, que funccionam presentemente, eleva-se a 1.824

Durante o anno findo foram encontrados 625 lampeões apagados e 28,504 com a luz amortecida, pelo que foram impostas multas á empreza na importancia de 5:355$720.

THEATRO SANTA ISABEL

Continúa como administrador desse theatro o commendador João Pinto de Lemos.

Durante o anno findo deram-se 116 espectaculos e concertos, que produziram a receita de 2:680$000.

Por portaria de 3 de dezembro resolvi que se celebrasse contracto com Milone & Storni para fazerem trabalhar nos mezes de fevereiro a abril vindouro uma companhia lyrica comica italiana.

Chegaram da Europa os vidros para os lustres, o papel para o forro da saleta do camarote da presidencia e mais um panno de bocca do scenario; o que tudo importará em 3.480,15 fr.

Por portaria de 7 de novembro nomeei o bacharel João Baptista Regueira Costa para fazer parte da directoria desse theatro, durante o impedimento do bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.

ENGENHOS CENTRAES

Acham-se funccionando desde novembro do anno passado, os engenhos centraes de S Ignacio (municipio do Cabo), Escada — Cuyambuca (Agua-Preta) e Bom Gosto (Palmares) cuja construcção, contractada com a companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, foi autorisada pelos decretos ns. 8,288 e 8,289 de 29 de outubro de 1881 e n. 9,248 de 19 de julho de 1884.

Peço a attenção de V. Exc. para o relatorio minucioso que o respectivo engenheiro fiscal apresentou-me a respeito de taes engenhos em 22 de dezembro findo.

Visitei a fabrica montada em S. Ignacio e penso que não é exagerado e nem infiel o juizo desfavoravel manifestado por aquelle engenheiro.

O machinismo de tres dos referidos engenhos e parte do da Escada são os mesmos, que foram assentados ha alguns annos em — Aba — no Egypto.

Não admira, portanto, que com os melhoramentos constantemente descobertos, aquelle machinismo, comparado com os mais modernos se resintam de varias imperfeições.

Notam-se nos engenhos, de que trato, serios defeitos, alguns irremediaveis, quér organicos, quér funccionaes.

Exceptuado o engenho da Escada que possue alguns apparelhos de melhor qualidade, as moendas dos demais foram estriadas a escopro, pensando-se obter assim maior porcentagem de caldo; o que foi um grave erro, segundo a opinião do mencionado engenheiro, porquanto o defeito, que se procurou remediar, provinha da má collocação da moenda e não de vicio de sua construcção.

E' natural, portanto, que á vista deste e de outros inconvenientes minuciosamente apontados no supradito relatorio, o engenheiro fiscal se mostre tão descontente com o trabalho dos engenhos e direcção destes.

Assim que, diz elle, o estado financeiro da companhia é máo; os desastres de « Cuyambuca, o pagamento da safra passada aos fornecedores proprietarios, a má construcção dos tramways, que em grande parte foram e estão sendo reconstruidos, e prejuizo proveniente da quebra dos empresarios, a substituição dos tectos, centrifugas, etc., etc.; tudo isto concorreu muito para o descredito da companhia, em Londres, de modo que suas acções baixaram, segundo me consta cerca de 20 %.

« O grande pessoal e, ainda mais, os maiores ordenados que a companhia pretende pagar aos seus empregados, a má direcção das fabricas por pessoas que ignoram completamente a lingua portugueza, o diminuto numero de saccos de assucar fabricados (apenas dez mil); o preço baixo do producto e muitas outras cousas fazem-me prever que o resultado de toda a safra e mais a garantia de juros não darão para cobrir o deficit deixado pelo custeio. »

ESTABELECIMENTO DE IMMIGRANTES EM PROPRIEDADES AGRICOLAS

No intuito de habilitar o Governo Imperial a resolver, segundo deseja, sobre o estabelecimento de immigrantes, n'esta provincia, convoquei para o dia dezenove de fevereiro proximo vindouro uma reunião de agricultores, aos quaes convidei solicitando com instancia o seu comparecimento.

Igualmente dirigi ás directorias das associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola e Auxiliadora da Agricultora o convite em seguida transcripto:

« 5.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1885.

« Contando o Exc. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura que n'esta provincia ha proprietarios que possuem mais de uma propriedade agricola, onde, por falta de trabalhadores, desejando estabelecer immigrantes para cultival-as, dividindo-as em lotes de terras mediante concessões vantajosas, tenho resolvido, no intuito de habilitar o Governo Imperial a providenciar a respeito, convocar para o dia 19 de fevereiro, proximo vindouro a 1 hora da tarde, neste Palacio, uma reunião de agricultores e outras pessoas directamente interessadas pelo progresso e prosperidade da lavoura da provincia.

« Convidando a Vv. Excs., espero do seu patriotismo que não deixarão de comparecer áquella reunião, attentos os resultados beneficos e vantajosos que esta poderá produzir.

« Dirigi convites especiaes a muito agricultores e outras pessoas cujo comparecimento é proveitoso e indispensavel á referida reunião.

« E' possivel, entretanto, que, máo grado meu, alguns outros cidadãos prestantes deixem de receber taes convites.

« Por isso espero que Vv. Excs. com o zelo e dedicação, que os distinguem, se empenharão, por todos os meios a seu alcance, para que ella seja concorrida por todas as pessoas, a quem directa ou indirectamente interessar o seu assumpto.

bida estima [illegible]

A 20 de [illegible] envion-me copias de uma carta, que lhe dirigio o consul Brazileiro em [illegible], e a minuta de contrato que sujeitam-se a fazer colonos dessa procedencia, mediante modificações, que possam ter lugar.

No mesmo aviso declarou-me S. Exc. que o Governo Imperial está disposto a auxiliar a vinda d'esses colonos, dando-lhes passagens.

Mandei publicar as alludidas copias como me foi recommendado.

Resta que os interessados [illegible] e no auxilio do Governo um meio poderoso ao desenvolvimento agricola d'esta provincia possam d'isso colher um resultado lisongeiro.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO GERAL

Tendo sido por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de setembro, distribuida a 6.ª quota do fundo de emancipação e cabendo a esta provincia a quantia de 122:000$000, na proporção de 68,835 escravos, n'ella existentes até 30 de junho de 1883, mandei em 22 de outubro que se fizesse a divisão da dita quantia pelos municipios installados, conforme a população de cada um, e determinei que as juntas mais proximas se reunissem no dia 10 de novembro, marcando ás mais remotas o dia 15 e expedindo instrucções a respeito.

A maior parte d'ellas cumprio as minhas determinações.

A respeito das outras providenciei convenientemente. Já tive occasião de approvar algumas classificações, regularmente feitas; e ordenei de conformidade com o disposto nos avisos de dito Ministerio, de 11 de junho de 1881 e 26 de janeiro de 1883, que se fizessem outras em alguns municipios, onde não foram attendidos os direitos dos escravos.

Já se concluio todo o serviço da classificação e libertação por conta da 4.ª quota na importancia de 200:000$000, alforriando se 407 escravos; elevando-se o peculio a 7:683$699.

A 5.ª quota, na importancia de 120:000$000 foi applicada em quasi todos os municipios. Até agora tem sido libertados por conta d'ella 303 escravos.

Os peculios de muitos d'esses escravos attingiram a 8.957$230.

N'estes algarismos estão incluidos dous escravos preteridos por conta da 2.ª quota no municipio de Iguarassú com o peculio de 50$000, pagando se o seu valor pelo credito especial de 950$000 concedido pela ordem do Thesouro Nacional, de 9 de outubro de 1883, e tres libertados com excesso de credito concedido ao da Escada por conta da referida 2.ª quota; os quaes foram alforriados por 2:950$000, tendo 500$000 de peculio.

Para conclusão do serviço de emprego da 5.ª quota resta resolver sobre as libertações ou consequentes pagamentos quanto ao municipio de Gamelleira, relativamente ao resto da quota, na importancia de 888$100, Páo d'Alho, Gloria de Goitá, Triumpho, Villa Bella, Floresta e Bôa-Vista.

Em 23 do corrente mandei recolher á Thesouraria de Fazenda a quantia de 25$000, que ao fundo de emancipação geral destinou José Velloso Soares, como declarou o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, curador da escrava Benedicta, resultante da libertação judicial da mesma escrava.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Por portaria de 18 de outubro ultimo, nomeei uma commissão composta dos bachareis João Barbalho Uchôa Cavalcante, João de Oliveira e Manoel Gomes de Mattos, do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e do cidadão Antonio Carlos Ferreira da Silva, para se encarregar das manumissões, para que foi creado o fundo de emancipação provincial de que trata a lei n. 1,738, de 15 de maio de 1883.

Em 12 do corrente expedi o regulamento alludido pelo art. 3.º da lei n. 1,832 de 28 de junho do anno passado para o serviço da referida commissão.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Continúa como administrador d'essa repartição o cidadão Affonso do Rego Barros.

Existem 98 agencias, das quaes 60 são de 2.ª ordem e 38 de 3.ª

No anno passado foram creadas mais 5 agencias da ultima classe, em Pedra Tapada, Estação da Jaqueira, Marayal, Chã Grande e S. João dos Pombos.

A receita d'essa repartição no exercicio findo de. . .	381:965$660
e a despeza	258:336$637
Saldo.	123:629$023
A' vista da do exercicio anterior, houve differença para mais na receita de	51:239$998
na despeza.	38:545$721

A correspondencia recebida n'essa repartição foi de 1.116:334 objectos, sendo 48:236 pelas caixas urbanas.

Os valores registrados importaram em 192:181$751.

De 20 de setembro até agora foram exonerados os agentes e ajudantes dos correios de Cabrobó, S. Bento e Serinhãem, sendo nomeados para esses lugares os cidadãos Manoel Gereira Amariz Paranam, Antonio Gonçalves Tristão, Felix Pacheco de Menezes e para os de S. João dos Pombos, Chã Grande, Gamelleira e Estação dos Prazeres, por se acharem vagos, os cidadãos José Gomes de Andrade, Luiz Felippe dos Santos Porto, Pedro das Chagas Mira Lima, Franklin Antonio da Silva.

Em 19 nomeei Martinho Alves de Barros para o lugar vago de ajudante do Correio da villa da Bôa-Vista, exonerei Manoel Francisco de Souza Leão do de agente da villa de Granito, nomeando Francisco Gregorio de Souza para substituil-o.

Tambem nomeei Clemente Francisco de Amorim, agente do Correio da Estação de Malhadinha, igualmente vago.

Em 21 nomeei Manoel de Amorim Lima, agente do Correio de Pedra Tapada, na comarca de Limoeiro.

A 22 exonerei o agente do Correio da villa de Gamelleira, Capitulino Ceciliano dos Santos, nomeando Antonio José Gomes de Souza para exercer o lugar.

Em 23 nomeei Thomaz Jose de Mello para o lugar vago, de agente do Correio da Estação de Chã de Carpina da estação da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Continúa como fiscal d'esta companhia o engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

Segundo o relatorio, que elle apresentou-me consta que durante o anno foram collocados, apedido dos proprietarios ou por ordem superior 54 apparelhos retribuidos e 3 gratuitos.

Existem funccionando no perimetro da cidade 9,358 apparelhos, dos quaes 8,026 estão comprehendidos nas disposições do art. 16, 873 nas do art. 18 e 459 nas do art. 17 do respectivo contrato.

Foram recebidas 5,669 reclamações, sendo 99 do engenheiro fiscal e o restante por parte dos proprietarios e inquilinos.

A companhia removeu á sua custa, durante o anno findo 2,122 pés de canos de chumbo de 3/4 de polegada e 7,849 do de 5/8 de polegada, por estarem deteriorados os existentes.

Foram tambem substituidas 432 torneiras de bronze dos apparelhos hydraulicos e fizeram-se diversas obras em differentes districtos, entre outros um poço auxiliar de suprimento d'agua no districto de S. José.

A agua elevada diariamente aos tanques das tres estações regulou 2.683:472 litros para lavagem dos encanamentos e consumo dos apparelhos.

Fez-se regularmente o serviço da remoção do lixo das casas.

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1885

Irmandade do apostolo S. Pedro. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Mauricio de Abreu. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender ao supplicante em vista do aviso de 17 de julho de 1879 expedido pelo Ministerio da Guerra.

João Casemiro dos Reis Itabaiana.—Nesta data providencio convenientemente.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho. — Sim, mediante recibo.

José Peixoto do Rego. — Informe o Sr. commandante superior da comarca da Escada.

Luiz Felippe dos Santos Porto e outros. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Bernardino Coelho da Costa. Informe o Sr. commandante superior da comarca da Escada.

Mamede Justiniano dos Reis.—Informe o Sr inspector geral da Instrucção Publica.

Paula Maria da Trindade Liberal.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Salvador Diana.—Requeira ao governo imperial.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—O supplicante deve observar o disposto no titulo 8 do regulamento do Thesouro Provincial visto como a presente reclamação constitue materia de recurso.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 186.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem [illegible] Francisco Bezerra de Lima e João [illegible] Vital, vindos do termo de Bonito como [illegible].

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Miguel Joaquim Francisco de Assis, Joaquim Francisco da Silva e Rozendo da Cruz, por disturbios.

No dia 21 do mez findo e no lugar denominado Cumbe, do termo de Limoeiro, Paulino José do Monte, ferio gravemente com duas facadas, ao individuo de nome João Carneiro, que veio a fallecer dias depois.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1885

Ferreira & Irmãos. — Deferido, dando-se baixa no debito de que se trata, pelos fundamentos das informações e de accordo com o julgado de 27 de março de 1884.

Laidoro Marinho Cesar. Deferido nos termos das informações.

Justino Gomes de Almeida.—Indeferido a vista das informações do Consulado.

Contas do thesoureiro das Obras Publicas e da 1ª parte da loteria da matriz de Vertentes.—Approvadas.

Manoel Joaquim Gonçalves.—Deferido para ser irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 84 á rua da Imperatriz, visto achar-se fechado e desoccupado.

Commandante da guarda civica.—Pague se.

Alfredo Ferreira Cascão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco José Alves Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Innocencio Vicente da Silva.—Pague-se.

Manoel Martins Lourenço.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José Soares do Amaral.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior, visto provar succeder na pharmacia Galeno, sita á [illegible] [illegible] feriado, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 6 á travessa do [illegible], [illegible] desoccupada.

[illegible]

[illegible] Silveira Antonio [illegible].—[illegible] devidos [illegible].

[illegible] de Andrade.—Informe o Sr. contador.

[illegible] Viegas.—[illegible]

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1885.

PRESIDENCIA DO SR. DR. CARNEIRO DA CUNHA

Aos 11 dias do mez de fevereiro do anno de 1885, achando-se presentes ás 12 horas do dia no paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, vereadores commendador Neves, tenente Viegas, padre Mello, Drs. José Osorio, Goes Cavalcante, João Augusto e Barros Rego, coroneis Decio de Aquino Fonseca, e Octaviano de Souza, Cussy do Rego, e capitães Torres e Silva Neves faltando com participação os Srs. commendador Moraes, Dr. Correia de Araujo, e Natividade Saldanha, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e verificando haver numero legal, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, apresentou o secretario a redacção de um officio dirigido á presidencia, e os despachos da anterior sessão, sendo assignado.

Apresentou finalmente o expediente, que havia na pasta, consistente nas seguintes peças, que foram lidas, e tiveram conveniente destino, á saber:

Um officio da presidencia em 6 do corrente, declarando á proposito do que pedia o superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro no requerimento, á que se refere a informação desta Camara em officio de 14 de janeiro ultimo sob n. 4, que pelos seus seus contractos, e á vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio, e Obras Publicas de 20 de maio de 1884, não está isenta aquella companhia de fazer aferir os pesos e balanças, a ella pertencentes, nem de pagar os devidos impostos, podendo entretanto a aferição ser feita nas estações, mandando a companhia conduzir os padrões e fornecer passagem gratuita ao empregado municipal encarregado desse serviço.

Inteirado, e que se dê sciencia ao chefe da 4ª secção, para que mande proceder á aferição nas estações daquella alludida estrada de conformidade com a decisão da presidencia.

Outro do mesmo em 9 deste, transmittindo para os fins convenientes copia do officio de 6, em que o Dr. inspector da saude publica dá conta do resultado do exame, á que procedeu no quintal do sobrado, sito á rua do Livramento sob n. 19.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se expedisse ordem ao fiscal respectivo, para que intime ao proprietario do dito sobrado afim de entupir incontinente a cacimba, de que trata o inspector de saude; e não o fazendo dentro de praso breve, que lhe será designado, o faça elle fiscal á custa do mesmo proprietario, intimando tambem á quem lava roupa, no quintal, para que não continue neste serviço até que haja esgoto das aguas servidas para o encanamento geral, ou para os encanamentos da Companhia Recife Drainage.

Outro da mesma mandando que a Camara informasse sobre a petição de João Pacheco Alves, que pedia aposentadoria.

Posta em discussão a materia se mandou informar que a Camara nada tinha á accrescentar á informação, que já prestára; e que, quanto ao tempo de serviço, que o peticionario allegava, como instructor da Guarda Nacional, su a Thesouraria, por onde recebia seus ordenados, competia informar.

Outro do engenheiro director do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e da do Recife á Caruarú, datado de hoje respondendo ao desta Illma. Camara em data de 11 de outubro ultimo, e communicando que hoje mesmo deu as precisas ordens, para que seja depositado na camboa e banhados adjacentes, á que alludia aquelle officio, a terra necessaria para aterral-as, senão totalmente, ao menos até o nivel por ora sufficiente, podendo por tanto esta municipalidade mandar effectuar o aterro

Posta em discussão a materia, mandou-se remetter este officio ao Sr. commissario da limpeza publica para providenciar.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga de hoje datado remettendo o mappa do abatimento de 450 rezes do dia 4 á 10 do corrente, e communicando que do dividendo do sebo, á que se procedeu, referente ao mez passado, coube á Camara a quantia de 117$180, imposto correspondente á 1,953 kilogrammas de sebo.— Inteirada.

Petição de José Eleuterio da Azevedo, contratante do serviço do Matadouro da Cabanga, pedindo que se ordene ao procurador, para que mensalmente lhe disse do imposto, que a Camara recebe de Manoel Carpinteiro de Souza, por ter matadouro particular, a parte, que á elle supplicante pertence em virtude do seu contrato.

Posta em discussão a materia, resolveu-se pelo deferimento da petição.

Outra de Braz Filirola, subdito italiano, pedindo que se lhe mande entregar a caixa com miudezas, que lhe fora apprehendida pelo fiscal da freguezia da Graça, quando o supplicante seguia pela primeira vez para a cidade de Olinda, a requerer licença d'aquella municipalidade para sómente alli negociar.

Posta em discussão a materia, resolveu-se que fosse lançado o seguinte despacho: Apresente a licença da camara da Cidade de Olinda e prove que não exerceu aqui o seu commercio e que se exigisse informação do respectivo fiscal so re o allegado.

Outra do tenente coronel Marcelino Clementino Freire, negociante e criador de gado na provincia da Parahyba, fazendo proposta para abater oito a dez bois diariamente no mercado publico de S. José por espaço de seis mezes a principiar do sabbado vindouro, (assim se expressou em a petição), obrigando se a vender a carne a quinhentos réis por kilo, pedindo para isto isenção de impostos municipaes e outras concessões.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella diversos Srs. vereadores entre elles o Sr. Dr. Góes Cavalcante, que largamente desenvolveu o assumpto, fazendo sentir que a Camara não podia conceder isempção de impostos, mas apenas a escolha de talhos, uma vez que se comprometta a vender a carne por preço commodo e rasoavel.

Achava que se devia aproveitar esta occasião para alguma cousa se fazer mais, em ordem a conseguir-se a barateza desse genero de primeira necessidade cuja carestia tanto affligia a população, principalmente a menos abastada.

Que ia lembrar uma idéa, que não era sua, pois que ella se praticava em quasi todas as cidades do imperio, e era que a carne devia ser vendida segundo a sua qualidade, devendo-se classificar em carne gorda, enchuta e magra, e que devia até ser dividida em classes, isto é, carne sem osso, e osso sómente, cada uma destas classificações com seu preço, como se costuma praticar na corte do imperio e em algumas cidades da Europa.

Que os marchantes nada perdiam com isto, porque não se taxaria preço a carne, entretanto, que por este modo se attendia a todas as condições da população do municipio, tanto do rico como do pobre.

Concluio pedindo a nomeação de uma commissão, que deste assumpto tratasse e que se entendesse mesmo com o peticionario, afim de ver, se alguma podia ficar feita, que proveitosa fosse ao municipio, pondo-se assim termo a carestia da carne verde.

O Sr. presidente fallou tambem no mesmo sentido, mostrando que por meio indirecto, qual o de ser a carne classificada e vendida segundo essa classificação se podia algum beneficio obter contra a carestia d'ella.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, disse que acompanhava os seus dois collegas em seus pensamentos, porque reconhecia a necessidade de tomar a Camara providencias [illegible] mo á carestia da carne verde, que muito assoberba já, porém descoroçava [illegible] da carne, porque, [illegible] que ha taxação de preço, [illegible] algum modo se [illegible] a liberdade, que [illegible] a carne que [illegible] classificação esta que importa [illegible] preço e por tanto uma imposição de preço [illegible] tres classes, preço que tem de ser regulado segundo a escolha do comprador, que comprando actualmente por um só preço a carne verde, sem distincção de classe, a compram por differente preços, que são obrigados os marchantes a estabelecer, conforme a classificação, sendo que nisto é [illegible] a restricção a liberdade do commercio, garantida pela lei.

[illegible] que esta questão [illegible] estudo, approva a nomeação da commissão proposta.

[illegible] quanto ao conteúdo da petição, pedindo o [illegible] em vantagens [illegible], entende que não se [illegible] que [illegible] se consulte [illegible] e [illegible] para que [illegible] Camara [illegible], dando preferencia a aquelle que maior vantagem offerecer aos interesses municipaes.

Encerrada a discussão e posta a voto a proposta da nomeação de uma commissão para tratar deste assumpto, foi approvada, sendo para ella nomeados os Srs. Dr. Góes Cavalcante e commissarios do Matadouro e do Mercado, mandando se dar o seguinte despacho na petição—Entenda-se o supplicante com a commissão nomeada para tratar desta materia.

Petição de Vicente Bello, pedindo para que se lhe mandasse entregar suas mercadorias, que foram apprehendidas pelo fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, pois que, vindo pagar o devido imposto exigio a Contadoria a contribuição estatuida no § 85 do orçamento vigente.

Sendo remettida esta petição ao Sr. commissario de policia, este em vista da informação da Contadoria a indeferio; e replicando o peticionario deste despacho, o mesmo Sr. commissario submetteu a Illma. Camara a decisão deste negocio.

Posta em discussão a materia, o Sr. commissario pedindo a palavra, fallou sobre ella justificando o seu despacho, resolvendo-se áfinal que fosse lançada na petição o seguinte despacho.—Se o supplicante provar que tem estabelecimento aberto, onde trabalha, pagará o imposto do § 26 do orçamento; se, porém, não o tem, e somente vende pelas ruas os seus objectos de cobre, e folha, está sujeito ao pagamento do imposto do § 85 do referido orçamento.

O Sr. Cussy do Rego na qualidade de commissario do Matadouro, obtendo a palavra pela ordem, aprezentou um officio do administrador do Logradouro do Gequiá, communicando-lhe que se acham a muito tempo arruinados os curraes daquelle Estabelecimento, não offerecendo por isso garantia á conservação do gado dentro d'elles, e pedie providencias neste sentido

Posta em discussão a materia, resolveu-se autorizar o Sr. commissario a providenciar, mandando fazer os concertos de que necessitam os ditos curraes.

O Sr. capitão Torres na qualidade de commissario dos mercados trouxe ao conhecimento da camara as requizições, que lhe foram feitas pelo administrador interino do mercado publico de S. José em seus officios de 5 e 9 do corrente, que apresentou; e entre as considerações feitas por aquelle empregado, chama a attenção da Camara para a requisição, que fazia de mais 3 praças para reforçar a guarda, que alli permanece.

Mostrou que era de absoluta necessidade esta providencia, e accrescentando que a guarda que alli permanece devia ser de tropa de linha; por isso requeria que se pedisse á presidencia a satisfação desta requizição.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se officiasse a S. Exc. neste sentido; e quanto ao mais que ficasse o Sr. commissario autorisado a providenciar, como fosse de mister.

Continuando o Sr. commissario, disse que deixára de executar a ordem da Camara, referente a retirada do escriptorio particular, que tinha Joaquim Nicoláo Ferreira naquelle estabelecimento; porque o dito Joaquim Nicoláo se obrigara á pagar diariamente quatro centos réis pelo espaço occupado pelo mesmo escriptorio, pedia approvação do seu acto.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, declarou-se contra esta proposta, e com vehemencia verberou a falta do cumprimento da deliberação da Camara, que ha mais de dous mezes mandara retirar esse escriptorio, e não houve um commissario que a fizesse cumprir; e que para maior gloria desta reluctancia, offerecia-se agora quatro centos réis diarios para continuar; que tinha certeza, de que isto se conseguirá; porém que não passaria sem seu protesto contra esta imposta revogação da retirada do alludido escriptorio por um cruzado!!! que quando a Camara a deliberou não cogitou de pagamento, pois o lugar, em que está esse escriptorio, não é compartimento, que esteja classificado no respectivo regulamento.

O Sr. Dr. João Augusto, obtendo a palavra, fallou em sentido provavel á conservação do escriptorio.

Encerrada a discussão, e posta á votos o acto do Sr. commissario do mercado, referente á conservação do escriptorio de Joaquim Nicoláo Ferreira, foi approvado, votando contra os Srs. tenente Viegas e capitão Silva Neves.

Continuando ainda o Sr. capitão Torres deu sciencia á Camara de que encontrára nos talhos e compartimentos do mercado de S. José muitas pedras quebradas umas em uma ponta somente, e outras partidas ao meio, como se vio de uma nota, que apresentou.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem deu conta do estado do serviço do alinhamento da estrada da Torre de cuja direcção, e inspecção estava incumbido, e disse que, sendo aquella obra feita por administração, era necessario que a Camara autorizasse o pagamento das despezas, que se faziam durante a semana; por isso pedio que a Camara autorisasse o procurador á despender até a quantia de um conto e quinhentos mil réis em pagamentos a proporção que fosse o serviço sendo executado.

Posta em discussão esta proposta, foi approvada plenamente.

O Sr. tenente Viegas na qualidade de commissario de policia, obteve a palavra, e disse que das partes semanaes dos Srs. fiscaes nada occorrera nas freguezias, sendo que o do 1º. districto da Bôa Vista mencionou infracções havidas, as quaes leu.

O do 2º. districto declarou que a ordem, que recebera para apprehender, e depositar as carroças, sobre que ha infracção de posturas, tem acontecido que os donos as tenham abandonado pela importancia dos impostos; e por isso mandou que se procedesse á respeito d'ellas de conformidade com o que se tem praticado com outras apprehensões.

Trouxe ao conhecimento da Camara que o Sr. Barroca, um dos proponentes a obra do novo mercado da Boa Vista, deixou de sellar a sua proposta e que consultando aos seus collegas de commissão no sentido de annuirem á que fosse ella sellada, encontrou escrupulo em um delles, e que em vista deste desaccordo, deixava que a Camara decidisse.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, resolvendo-se afinal que fosse convidado o Sr. Barroca para vir sellar na secretaria desta Camara.

Continuando o Sr. vereador commissario apresentou a nota das despezas feitas, e por elle autorisadas á partir da sessão anterior, as quaes foram as seguintes, e pedio approvação desse seu acto.

Pela verba—Ordenados—Mandou pagar a folha dos empregados da Camara na importancia de 6:882$690 rs.

Folha de empregados do Cemiterio da Varzea, na importancia de 81$346 rs.

Folha dos empregados do Cemiterio do Arraial, na importancia de 99$680 rs.

A' José Lucio Lins, zelador do Cemiterio do Caçote, a quantia de 100$.

Folhas dos empregados do Cemiterio Publico, na importancia de 699$996 rs.

Folha dos empregados do Matadouro, ... 603$333 rs.

Folhas dos empregados do Matadouro do Arraial na importancia de 129$999 rs

A' Florencio Rodrigues Miranda Franco, a quantia de 200$.

Folha dos serventes do Cemiterio Publico, na importancia de 125$600 rs.

Folha dos guardas da Camara, na importancia de 2:361$653 rs.

Somma total dos pagamentos por esta verba, 11:347$297 rs.

Pela verba—Eventuaes—A' Antonio Luiz da Silva, concerto do relogio do mercado 10$.

A' Victor Grandes, um relogio para o mercado da Boa-Vista, 20$.

A' [illegible] mercado, [illegible]

A' José [illegible] da Silva Prazeres, 5$.

A' [illegible], 16$[illegible] rs.

Pela verba—Expediente e impressões—Pagamento das despezas feitas pelo porteiro da Camara, 15$500 rs.

A' Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, ... 166$666 rs.

Somma total dos pagamentos por esta verba, 182$166 rs.

Pela verba—Matadouro—Ao Dr. Antonio de Arruda Beltrão, por seu contracto, 200$.

Pela verba—Jury e eleição—A' Francisco Manoel de Almeida, porteiro do jury, 25$.

Somma total dos pagamentos por todas as verbas, 11:817$976 rs.

Foi tudo approvado.

Apresentou tambem diversas portarias, que no principio do mez corrente mandou expedir e como não tenham sido ainda publicadas pela folha da casa, trazia-as ao conhecimento da Camara para dar-lhe a devida approvação; as portarias lidas foram approvadas.

Que estando em via de deixar a commissão, declarava que das petições que tinha em seu poder para despachar, só restavam duas, as quaes entregava, sendo uma do Sr. Norberto Evangelista da Cunha Lages, sobre questão antiga e seria; pelo que mandou que o secretario fizesse o seu historico, o qual se acha prompto e annexo; e como essa questão envolvia muitos pontos de direito, que só um jurista poderá apreciar e julgar, requeria que sobre ella fosse ouvido o advogado da Camara.

Assim ficou resolvido.

Outra sobre o Cemiterio do Caçote acerca do parecer de dous engenheiros e o advogado da Camara.

Reconhecia que alguma cousa se devia fazer, mas que, tendo em vista o dispositivo dos arts. 20 e 34 das disposições permanentes da lei n. 1,831, se devia aguardar para o desenlace do ultimo dos artigos citados.

Concluindo, disse o mesmo Sr. vereador commissario de policia que não tendo querido o Sr. presidente dar-lhe successor, como pedira na ultima sessão, continuou no commissariado para não soffrer o expediente, aguardando-se para insistir hoje em sua exoneração, cuja causa já motivou; por quanto de nenhum modo reconsiderava a sua resolução.

O Sr. presidente, e outros Srs. vereadores, ainda fizeram considerações para que o Sr. commissario de policia, que tão bons serviços estava prestando á municipalidade, continuasse na sua commissão, invocando para isto o seu patriotismo; ao que o Sr. tenente Viegas respondeu que á insistirem os seus amigos, ver-se-hia forçado á deixar a cadeira até que fosse nomeado outro commissario de policia: que a escolha do Sr. Dr. João Augusto para substituil-o, seria muito acertada, porque á elle pertenciam as honras da ultima sessão, mesmo por que quem derrotava o governo é quem o deve substituir: que assim ficaria satisfeito esse seu collega no empenho, que tomou por derrotal-o, ignorando a causa disto; salvo se era por ser leigo, não ter portanto um pergaminho, e se atrevêra á tomar interesse nas questões municipaes; mas que assim procedia, porque esse seu collega tem si lo negativo n'esta edilidade.

Depois de mais algum debate o Sr. presidente nomeou o Sr. Dr. Barros Rego para substituir o Sr. tenente Viegas, ficando assentado que o Sr. presidente ordenaria o pagamento das folhas de despezas, visto ser este Sr. vereador tambem commissario da limpeza e arborisação.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, e como relator da commissão nomeada para verificar os limites do terreno, onde se acha situado o matadouro do Arraial, e procurar resolver a contestação, que se levanta relativamente aos limites do lado do norte com os herdeiros de Francisco Marinho de Albuquerque Mello, apresentou seu parecer nos seguintes termos:

Que, tendo a commissão examinado todo o terreno, e os marcos plantados no mesmo, e que servem de divisa, e ainda a escriptura de compra feita pela Illma. Camara em 10 de dezembro de 1866, chegou ao seguinte resultado.

Feita a medição pelo auxiliar do engenheiro, verificou-se que, tanto na frente, como no fundo tem o terreno as dimensões, de que trata a escriptura, acontecendo o mesmo do lado do sul, onde mede o terreno 1,9 0 palmos.

Do lado do norte, porém, tirando-se uma recta á principiar do marco, que se acha plantado no fundo (ou frente), vê se existir uma extensão de 2,300 palmos isto é, mais 400, do que a extensão de que falla a mesma escriptura, que deixa ver que, tanto do lado do norte, como do sul deve haver uma extensão de 1,900, formando o terreno um quadrilatero.

A circumstancia de mencionar a escriptura que a frente do terreno fica para o lado da estrada do Bartholomeu, não quer dizer que essa estrada (que aliás não é recta), lhe sirva de limite pelo lado do nascente, pois que na propria escriptura se demarca o terreno, tanto pelo fundo, e frente, como pelos lados por meio de palmos.

O que fica exposto observa se com uma simples inspecção ocular sobre o mesmo terreno.

Existe effectivamente uma cerca de madeira em frente ao terreno do matadouro, allegando os herdeiros dos vendedores que toda a porção de terreno, que fica fóra da referida cerca, lhes pertence.

Mas não é isto exacto, porque, tirando-se a recta do lado do norte em direcção ao marco, que por vezes foi arrancado, verifica-se que parte d'este terreno é propriedade da Camara, e parte propriedade dos vendedores; pelo que foi medido o terreno do lado do norte até o ponto, em que se contam os 1,900 palmos, e ahi batida uma estaca.

Pelo auxiliar foi levantada uma planta, pela qual verifica se exposição feita.

Não terminará a commissão o seu ligeiro trabalho sem declarar que o representante dos interessados conveio nos limites, que ficam assentados, e no parecer da commissão são verdadeiros.

Assim, a commissão conformando-se com o parecer dado pelo auxiliar, e com a planta por elle levantada, entende que nada mais resta fazer, senão determinar os limites, que ficam assentados por meio de marcos, conforme já foi resolvido por esta Illma. Camara. Recife, 4 de fevereiro de 1886.—*José Osorio.—Góes Cavalcante —Manoel Antonio Viegas.*

Posto em discussão o parecer, foi approvado, e que se dê sciencia delle ao administrador do matadouro do Arraial.

Finalmente o Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem, começava a dar conta do exame, que lhe fôra incumbido para verificar a cordeação da casa da rua do Pires, disse que para esta diligencia havia convidado o Sr. engenheiro Delgado, o qual á ella deu principio, mas não podendo concluil-a por falta de um instrumento technico, que na occasião não havia, resolveu adial-a para o dia seguinte, quando se verificou não haver mais numero legal de vereadores para continuar a sessão; pelo que foi ella levantada, ficando designado o dia 18 do corrente para a seguinte, lavrando-se de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, presidente.—*José Pedro das Neves.—Manoel Antonio Viegas.— Padre Antonio de Mello e Albuquerque.— José Osorio de Cerqueira.— Decio de Aquino Fonseca.—Antonio da Silva Neves.—João Gonçalves Torres.—Cussy Lavenal do Rego.*

DESPACHOS DOS DIAS 4, 11 E 18 DO CORRENTE MEZ

Abaixo assignados, membros da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José do Recife.—Não tem lugar em vista da informação do administrador e da lei n. 1,223 de 24 de abril de 1875 e arts 4 a 6 da de n. 1,736 de 15 de maio de 1883.

Braz Filizola, subdito italiano.—Apresente o supplicante a licença da Camara Municipal da cidade de Olinda, prove não ter exercido aqui o seu commercio.

Tenente-coronel Marcolino Freire, negociante de gado na provincia da Parahyba.—Entenda-se o supplicante com a commissão nomeada para tratar desta materia

João Pitta Virães, guarda fiscal.—Como requer

— 18 e 19 —

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, pedindo que seja eliminado do imposto sobre o muro da casa terrea n. 80 á rua de S. Jorge, visto tel-o elevado a altura exigida pelas posturas.—Sim.

Augusto Fernandes & C., offerecendo a quantia de cento e vinte mil réis pelo aluguel annual da casa n. 10 á praça da Independencia, de propriedade da Camara, obrigando-se a dar fiador idoneo e assignar termo.—Não tem lugar em vista da informação da procuradoria.

Antonio Maria de Sant'Anna, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 152 á rua Imperial.—Não tem lugar, em vista das informações.

Calista Francisca de Queiroz, pedindo baixa dos impostos que consta lhe estar a dever desde 1879 a 1883 sobre baixa de capim em seu sitio á rua Imperial, que em seu nome ou do seu fallecido marido, Joaquim da Assumpção Queiroz, collectaram indevidamente para pagamento desse imposto, porquanto em dito sitio nunca existio baixa de capim.—Não tem lugar o que requer.

Damião Lopes Pereira Guimarães, pedindo o pagamento da quantia de 16$000, importancia de 4 dias de trabalho que prestou a sua carroça de n. 78 ao serviço da limpeza publica.—Não tem lugar em vista da informação do fiscal.

Ferreira & Irmão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado ao capitão José Lucio Lins, um viveiro, sito á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados.—Sim, pagando previamente os impostos.

Francisco Cardoso de Simas, idem no sentido de ter comprado a Luiz Ferreira Bandeira de Mello Filho, a taverna n. 2 á rua da Hora, freguezia da Graça.—Como requer.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para canalisar agua e gaz para os predios n. 34 á rua do Visconde de Inhaúma e 17 á rua do Dr. Feitosa.—Como requer, apresentando ao fiscal.

José Cyrino Theogenio Xavier, para abrir uma quitanda na casa n. 217 á rua do Coronel Suassuna.—Como requer.

Narciso & C., para abrir uma loja de calçados no pavimento terreo do predio n. 31 á rua do Livramento, onde existio uma fabrica de cigarros, não se responsabilisando pelo que possa dever a refida casa.—Como requerem.

Saturnina Dionisia de Azevedo Oliveira, pedindo licença para abrir uma tenda de marcineiro, sita á rua de Marcilio Dias n. 30.—Como requer.

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio da Silva Ramos, pedindo licença para mandar substituir madeira da coberta da casa n. 9 á rua de Paulino Camara, bem assim fazer rebôcos e mais concertos.—Pagos os direitos e limitando-se ao que pede, concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Ignacio Pedro das Neves, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 175 á rua Imperial.—Pagos os direitos, concede-se.

DESPACHO DA SESSÃO DO DIA 20 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Antonio José P. de Miranda, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter passado por successão a Leocadio Alexandrino Bello o seu estabelecimento de vender bilhetes de loterias da provincia, sito á rua da Imperatriz n. 30.—Sim, pagando o imposto que dever o estabelecimento

A. Martins & C, pedindo licença para abrir um estabelecimento de fazendas na rua do Visconde de Goyanna n. 29.—Sim.

Antonio de Paiva Ferreira, pedindo licença para abrir um estabelecimento de calçados no predio n. 21 á rua do Livramento, declarando que não se responsabelisa pelos impostos que por ventura ficassem a dever os seus antecessores, visto ser differente o seu genero de negocio.—Sim.

Adolpho Alves Guimarães, replicando, declara que deixou de apresentar licença da repartição das Obras Publicas para canalisar agua para a casa n. 20 á rua do Barão de S. Borja, porque o lugar onde tem de proceder escavação para dito fim, não tem calçamento.—Como pede, apresentando previamente ao fiscal.

Antonio Candido de Vasconcellos, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de continuar com o estabelecimento de hotel sito á rua das Laranjeiras n. 29.—De accordo com o parecer do fiscal.

Araujo Machado & C., pedindo licença para abrir uma casa para venda de bilhetes de loterias á rua do Barão da Victoria n. 55 A.—Sim, pagando o imposto do antecessor, visto ter comprado a armação e utencilios deste.

Leocadio Alexandrino Bello, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter succedido por compra feita a Antonio José Pereira de Mendonça, na loja sita á rua da Imperatriz n. 30, ficando a seu cargo todas as contribuições a que estava sujeito o seu antecessor.—Sim, pagando o imposto que dever.

Manoel Caetano da Paz, pedindo licença para estabelecer-se com deposito de seccos na casa n. 40 á rua do Riachuello, usando da firma de Paz & C.—Prejudicado em vista da informação do fiscal.

Pelo Rvm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

André Rampek autorisado por Calisto José de Mello, pedindo licença para reconstruir a casa terrea n. 142 a rua do Visconde de Albuquerque, cujo oitão dá para o becco do Leão Coroado.—Na forma do parecer do engenheiro que fará cumprir o final do art. 76 da lei n. 1129.

Antonio José Ferreira Monteiro para mandar fazer parapeito, internar as aguas e substituir o rebôco da frente por azulejo, em sua casa n. 31 a rua de Bemfica, Magdalena, freguezia de Afogados.—Pagos os direitos, de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

André Rampek, autorisado por D. Francisca de Souza Leão Christiansen, replicando declara que a meiagua que pretende construir na rua do Paysandú, junto a ponte da Magdalena, cuja licença solicita, é destinada para estabelecer um açougue de conformidade com as posturas municipaes em vigor. Mantenho o meu despacho de 12 do corrente.

Bartholomeu Lourenço, replicando declara que os dous quartos que pretende mandar construir no quintal da casa n. 4 a rua do Visconde de Pelotas deverão ter 10 palmos de frente e 14 de fundo, que os outros reparos a fazer-se consistem nos repartimentos e em transformar em janella uma das portas da referida casa para o que requer a divida licença.—Pagos os impostos concede se.

Carolina Josepha Leopoldina pedindo licença para construir uma casa de taipa na estrada do Matadouro.—De conformidade com o parecer

Corbiniano de Aquino Fonseca, para demolir a sua casa terrea n. 41 a rua de Santo Amaro.—Na forma requerida.

Domingos José de Souza Braga, para retelhar, fazer os concertos que precisar a coberta e um pequeno concerto no oitão do sotão de sua casa n. 14 ao logar Bongy freguezia de Afogados.—Limitando-se ao que pede e pagos os direitos, concede-se.

Francisco de Paula Marques de Oliveira, pedindo licença para mandar murar um terreno ao lado de sua casa terrea sita a estrada da Torre, tendo 25 palmos inclusive um portão, tomando o alinhamento das casas visinhas.—Concede-se.

Francisca Candida da Silva, para concerta, uma biombreira de sua casa n. 21, a rua Velha de Santa Rita. Na forma das posturas e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se depois de pagos os direitos.

Francisco Pereira Barbosa, replicando, declara que a casa de taipa sita á estrada dos Afflictos em que pretende mandar fazer um concerto geral, cuja licença solicitou, tem 20 palmos de frente e 30 de fundo, é retirada do alinhamento mais de 50 palmos e não tem cosinha.—Pagos os impostos, concede-se.

Francisco Martins Correia de Barros, pedindo licença para reedificar a sua casa n. 333 á estrada da Victoria, freguezia de Afogados, lugar denominado Peres, de conformidade com a disposição do art. 97 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.—Na forma do parecer.

Joaquim Ferreira dos Santos, para substituir terças da coberta da casa n. 17 á rua do Progresso.—Pagos os impostos, concede-se.

Joaquim Francisco das Chagas e Silva, para mandar fazer 80 palmos de muro e um quarto no fundo de sua casa n. 20 á rua da Hora, freguezia da Graça, e 33 palmos de muro ao lado de sua casa n. 24, tomando goteiras nestas e na de n. 22 sita á mesma rua.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se depois de pagos os impostos municipaes.

Joaquim Garcia dos Santos, para fazer uma casa na rua Nova da povoação de S. Lourenço da Matta.—Na forma do parecer.

Maria Isabel de Barros e outros, em additamento ao que requereram, pedindo licença para reedificar a sua casa de taipa sita á rua de S. Francisco de Paula em Caxangá.—Pagos os direitos, concede-se.

Manoel Soares & C., pedindo licença para elevar a chaminé da fornalha de seu estabelecimento sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, de conformidade com o art. 50 da lei provincial n. 1129.—Pagos os direitos e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

Manoel Pedro do Nascimento, para construir uma casa de taipa na estrada do Brejo, freguezia

do Poço da Panella.—Pagos os direitos e de conformidade com o parecer, concedeu-se.

Manoel [illegible], para levantar 30 palmos de muro no fundo da sua casa sita á estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço, bem como tomar rebôcos no oitão.—Na forma do parecer.

Severino Ferreira dos Santos, para fazer uma casinha de palha na estrada do Cemiterio de Santo Amaro.—Indeferido.

Cyrillo Joaquim Alves, pedindo licença para mandar substituir esteios na frente e no oitão de sua casa de taipa á rua da Cachaça, freguezia de S. Lourenço da Matta.—Pagos os direitos concede-se, não fazendo alteração alguma.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Congresso da Instrucção
NO
RIO DE JANEIRO

4ª QUESTÃO

Organisação dos Jardins da Infancia

Parecer do Dr. Joaquim Teixeira de Macedo

V. *Censuras pedagogicas*—Esta especie é a que mais deve attrahir a nossa attenção. São censuras que não ferem de leve, atacam á propria vitalidade do systema. Mas, quem examinar detidamente o valor das mais bem fundadas, não tardará em perceber que os inconvenientes allegados são do genero d'aquelles que se attribuem a todas as innovações a principio mal apreciadas, por não terem passado pelas longas e repetidas experiencias que a sua natureza exige. A primeira machina a vapor inventada não causou senão completa incredulidade, e ninguem sonhava nos prodigios que ella seria capaz de realisar. O mesmo acontece no mundo intellectual. Após mais de quarenta annos, só agora é que se principia a entrever todo o valor dos Jardins infantis.

Não entrarei na analyse circumstanciada das censuras feitas de boa fé á nova instituição, nem é facil resumil-as. Porém todas acham-se excellentemente definidas e respondidas nos relatorios preliminares apresentados ao Congresso de Bruxellas por M. A. S. Fischer e Mme. de Portugall (duas autoridades que já citei), bem como por M. Julles Guillaume. Correm impressos em lingua franceza, e são curtas exposições muito claras, respondendo aos quesitos seguintes:

Deu o systema de Frœbel lugar a criticas fundadas? Quaes são os desenvolvimentos e adaptações de que é susceptivel? Será necessario um ensino normal especial para os instituidores de Jardins da infancia? Convirá applicar no ensino primario os principios Frœbelianos, e por que meios pode-se conseguil-o?

Por identidade de assumpto, a estes relatorios junta-se o, não menos notavel, de M. A. Sluys, director da Escola modelo de Bruxellas, o qual respondeu ao quesito:

Com a experiencia adquirida, tem-se descoberto escolhos que seja preciso evitar no emprego dos *methodos intuitivos*: O que é methodo intuitivo etc.?

Citar documentos d'esta ordem, é dizer que não poderemos marchar, nem formular plano algum prestavel, sem estudal-os acuradamente na sua integra.

Limitar-me-hei, pois, a algumas considerações que me occorreram depois de lel-os perfunctoriamente.

A maior difficuldade de popularisar o systema de Frœbel consiste em harmonisal-o com o ensino primario. N'este, só se procura dotar a criança de conhecimentos positivos alcançados por meio de repetição fastidiosa, obrigando-a a um trabalho e a estudos prematuros. Frœbel, com a sua escola, não pretende senão preparar a intelligencia, o instrumento de tal acquisição; e é o que não se combina com os processos da antiga e rotineira pedagogia, que fazia consistir toda a sua arte em ensinos abstractos sem contacto algum com as cousas do mundo real.

Dizem os pedagogistas de tempos, se não já idos, em vesperas de desapparecerem, que o systema pecca por falta de *concentração* nos alumnos dos Jardins de infancia.

Mas,—respondem os Frœbelistas—, se em certos casos existe semelhante defeito, tem-se verificado que isso provém de uma applicação viciosa do systema. Se, apesar da diversidade dos jogos e occupações, imaginados pelo seu autor, e sem embargo da maneira engenhosa por que são coordenados, a instituição não cessa de lutar por fazer reconhecer a sua utilidade, deve-se esta circumstancia menos ao systema em si do que ao largo desenvolvimento das suas idéas fundamentaes, á mistura que n'elle se nota de partes chimericas e accessorias com partes importantes e mui valiosas, e finalmente á maneira por que os successores de Frœbel teem praticado essas idéas.

Porém a questão não se cifra unicamente em melhorar o systema, despindo o de tudo quanto é obscuro, confuso, inutil ou mal cabido. Tal é a sua importancia, que, para tirar-se d'elle o maior proveito possivel, «é preciso que o Jardim seja moldurado *(encadré)* como membro organico da educação e do ensino, e posto em contacto com as escolas primarias nas quaes deve-se continuar a sua acção».

«Iriamos muito longe (accrescenta o Sr. Fischer no seu relatorio) se quizessemos enumerar todas as vantagens que em muito pouco tempo resultariam para a escola primaria e a de Frœbel, se ambas se relacionassem completamente uma com a outra. ... O fim supremo da segunda, isto é, o desenvolvimento da faculdade de representar (objectos) não constitue nem pode constituir outra cousa além de um modo de applicação; mas, no estado actual das relações (de antagonismo) entre as duas escolas, as applicações adquiridas cedo *perdem seu effeito e até seus vestigios*.

A escola moderna, em geral, não desempenhará cabalmente a sua missão, *enquanto perseverar no seu ponto de vista tradicional que é arranjar conhecimentos vãos e encher a cabeça de certa quantidade de noções a que ella não pode dar um valor real*.»

Esta ultima parte é perfeitamente exacta.

Entretanto, posto que a opinião do relator Vienense me inspire o maior respeito, parece-me que nas suas outras proposições ha algum equivoco ou erro de apreciação, quando qualifica de antagonismo o estado das relações entre o Jardim da infancia e a escola primaria. Poderão ser inimigos; porém inimigos dos quaes um, a escola, toma ao seu contendente o melhor da sua propriedade exclusiva, sem conceder-lhe indemnização alguma.

De facto, o *ensino intuitivo*, expressão equivalente ao que os allemães denominam *Anschaungunter-richt*, é o maior caracteristico do Jardim infantil.

Não foi inventado por Frœbel, mas recebeu d'elle todo o desenvolvimento de que era susceptivel na pratica; e ha muitos annos que na Allemanha a escola primaria basêa todas as suas reformas na adopção dos *methodos intuitivos*, imitadas das concepções do mesmo Frœbel. Os regulamentos prussianos, por exemplo, expedidos pelo governo, recommendam muito especialmente que no estudo da geographia, da historia natural, e outras materias congeneres, tome-se sempre por ponto de partida a *intuição* (*Anschauung*), e que em geral se faça com que os meninos «se habituem a observar attentamente *a natureza*», por meio de collecções numerosas e systematicamente coordenadas de mineraes, plantas, animaes, etc., de uso mais commum, como o exige o *methodo intuitivo*. O empenho em «despertar uma actividade espontanea da parte dos alumnos» é principio eminentemente Frœbeliano, que n'aquelles regulamentos se prescreve com a maior insistencia para *todas as materias de ensino*, com particularidade para as *sciencias naturaes*, e tudo quanto de perto ou de longe se prenda a esse estudo *da natureza*,—objectivo principal para o qual o Jardim offerece a primeira aula de preparatorios. Despertar semelhante actividade é acostumar pouco a pouco a criança a manipular, applicar, sondar de mil modos a origem e destino de cada objecto *visivel* ou *concreto* para subir á perscrutação do *invisivel* ou *abstracto*, e a reflectir, pensando de tudo isso o que a sua imaginação crescente lhe dictar, sem ser obrigado a «recitar simplesmente um manual, affirmando factos e phenomenos que nem o professor que ensina, nem o alumno que escuta e repete, e muitas vezes nem o proprio autor da obra observaram! *E assim se recheia a memoria de uma sciencia de palavras destituidas de qualquer influencia sobre a intelligencia! (Do relatorio de Sluys.)*»

E' sempre o mesmo pensamento, expressado por differentes fórmas nas prescripções officiaes do governo daquelle reino.

Escolho de preferencia o exemplo da Prussia, não só por ser a sua didactica popular a mais bem [illegible] *prohibio* expressamente (por uma decisão de 7 de agosto de 1851) que fosse adoptado nos seus Estados. Os seus consultores [illegible] que esses estabelecimentos, entre outros inconvenientes graves, *plantavam na alma das creanças o germen do socialismo e do atheismo*; e, não obstante a defeza cabal que o proprio Frœbel apresentou, da sua creação contra taes accusações, manteve-se a prohibição, conservando-se unicamente as escolas infantis que rejeitassem as novas theorias. Nisso o governo do Reino da Saxonia imitou o da Prussia.

Ora, estes factos realisados em paizes onde a seriedade das administrações publicas é proverbial, merecem muita attenção.

Para a Prussia conformar-se afinal com principios por ella outr'ora condemnados, houve modificação essencial nesses principios?—Não. A theoria de Frœbel é um conjunto de idéas progressivas inseparaveis umas das outras. Quebrado um elo da cadeia imaginada, inutilisa-se todo o systema. Tudo haverá, menos Jardim da Infancia. Só os meios de applicar as idéas, de empregar os instrumentos prescriptos ou outros de igual genero, e de actuar sobre a intelligencia do educando, guardando o educador o *principio fundamental*, podem soffrer variações que não alterem a substancia theorica do systema. E é o que tem feito o governo prussiano.

Mas, neste caso, que papel representou a escola primaria?

Inimiga, não vencedora, pelo descredito em que cahiram seus processos antiquados—e só forte porque vivia sem ser contestado o seu direito á existencia, passou para o seu territorio as *armas e bagagens* com que o fraco jardim pretendia, primeiro lutar, e depois facilitar a missão da escola; nem ao menos quiz conceder-lhe um lugar graduado no ensino publico! Tencionava ella tambem aniquilar até a lembrança da nova creação, para mais tarde dizer: fui eu só, e por inspiração propria, quem introduzio todas estas reformas?—O procedimento não seria leal, mas explica-se pelo que frequentemente se presencia na politica e na organisação social: o poder, outr'ora forte, que se sente caminhar para a sua ruina, guerreia cegamente o poder nascente illuminado pela razão. E' um defeito inherente á natureza humana.

O certo é que as accusações de tendencias ao *socialismo, atheismo, immoralidade* e outras semelhantes, partindo da mesma Allemanha onde nascêra o systema Frœbeliano, por muito tempo fizeram fortuna, a ponto de não se dignar estadista algum do mundo civilisado tributar-lhe um só momento de attenção. D'ahi vem que pessoas, aliás muito illustradas, ainda hoje apenas o conhecem de nome.

Mas, as cousas estão tornando cada uma ao seu verdadeiro lugar. Si o espirito de antagonismo (que já não se sabe onde pode ser encontrado) contribuio muito para trazer singular confusão de idéas, a geração presente está disposta a fazer justiça a quem de direito, conforme os seus merecimentos. E quem desejar saber a que ficam reduzidas aquellas celebres accusações, leia o excellente relatorio, que já indiquei, do Belga M. A. Sluys. Dissertar sobre o *methodo intuitivo* é fallar muito de Frœbel, que «completou o pensamento de Comenius e Pestalozzi.» Em resumo, pensa o relator, as sciencias de observação a que se pode applicar o principio de intuição no ensino primario são: a zoologia, a botanica, a mineralogia; a physica, a mecanica, a chimica, a geographia, a astronomia, a geometria, a arithmetica e a technologia,—quasi todo o programma de materias da escola moderna, presente e vindoura!

O principal escolho que, na opinião do Sr. Sluys, cumpre evitar no ensino intuitivo é fazel-o degenerar em *lições de cousas*, «nas quaes falla-se primeiro de um objecto presente, para entrar immediatamente em explicações e desenvolvimentos relativos a cousas que os educandos nunca observaram»—«As lições de que se tracta são uma applicação mesquinha, incompleta e erronea do ensino intuitivo.» E parece-me que ellas já passaram o seu tempo.

Em definitiva, creio que o governo prussiano, prohibindo ha 35 annos a adopção dos Jardins da Infancia, praticou um acto, não precipitado—porque isso é contrario aos seus habitos administrativos,—mas justificado por uma época em que pretendia proceder á grandes reformas na organisação das suas escolas primarias e normaes. Não quiz complical-as com idéas em litigio. Entretanto, já no anno de 1854 assim se expressava:

«Quanto á organisação do trabalho intellectual, *tem-se operado nestes ultimos tempos uma grande revolução*. O movimento de idéas que desde muito tempo se manifesta, *com maior ou menor evidencia*, no dominio da educação e instrucção popular, já tem dado resultados certos em muitos pontos importantes. E' tempo, de eliminar tudo quanto exista de injustificavel, superfluo e illusorio, etc... (em outros lugares accrescentou: *de abstracto*). (4)»

Naquella época, era renhida a luta entre os pedagogistas adversarios e partidarios de Frœbel; mas o sabio governo parecia prever a revolução decisiva que ia se operar, e absteve-se de fazer questão de nome, sem desprezar a idéa nova.

Portanto, não houve vencidos nem vencedores: deu-se unicamente uma longa contestação de doutrinas, e só o tempo podia trazer entre as duas escolas as transacções que vão se tornando indispensaveis. D'ora em diante será facil realisal-as, sobretudo no nosso paiz, que, alheio á velha contenda, está preparado para receber quaesquer instituições de ensino publico capazes de contribuir para a reforma do estado social.

Desde que a escola primaria acabou por se conformar com o ensino intuitivo, embora fazendo certas restricções, não lhe é mais licito affastar as suas vistas do classico Jardim da Infancia a cujos exforços deve tão util innovação. Até os estabelecimentos de instrucção secundaria devem favorecel-a, instituindo, por exemplo, cursos praticos de pedagogia Frœbeliana para as meninas, no ultimo periodo da sua educação. Algum dia, ou serão mãis de familia, ou quererão matricular se nas escolas normaes, que se crearem especialmente para a formatura de mestras jardineiras. Em ambos os casos são os interesses da primeira educação de futuras gerações que assim ficarão desde já attendidos. De outro lado, as pessoas physicas ou moraes que tiverem a seu cargo a direcção dos jardins, darão os primeiros passos para a transição necessaria entre estes e a escola primaria, no sentido das resoluções do Congresso de Bruxellas, afim de se encontrarem todos no ponto em que terão de se harmonisar completamente com o 2º grão de uma educação bem concatenada e uniforme.

Estas disposições poderiam entrar como artigos regulamentares em umas *bases para a creação de jardins (ou escolas) infantis*, expedidas directamente pelo governo geral, ou por uma sociedade autorisada, com approvação do mesmo governo.

No mesmo caso se collocaria a organisação de conferencias especiaes sobre o methodo de Frœbel para os instituidores e instituidoras primarias actualmente em funcções.

Já fallei da lei suissa de 19 de outubro de 1872, como primeira disposição fundamental a respeito do modo por que o estado deve intervir no momento das creações necessarias. Para maior prosperidade das novas escolas, parece-me ser de bom exemplo este valioso precedente.

Relativamente á composição do pessoal docente, ás qualidades naturaes que devem ter as instituidoras, e ás habilitações que lhes cumpre adquirir por meio de cursos normaes regulados de conformidade com o melindroso ensino a que tem de se dedicar, com exclusão de qualquer outro, temos tambem nos recentes planos e regulamentos austriacos modelos preciosos.

O Sr. Fischer no seu relatorio as analysa magistralmente. Reconhece no governo daquelle imperio o grande merito de ter regulado, por meio de leis, a fundação de taes instituições e a maneira de educar as pessoas destinadas a trabalhar nellas. Comquanto, porém, ache acertadas as disposições existentes, descobre nellas lacunas que é preciso preencher, e manifesta a opinião de que «deixam muito a desejar,» por formarem um unico anno de estudos.

Sobre esta ultima parte eu chamaria especialmente a attenção dos nossos poderes legitimos.

Se devemos evitar com o maior cuidado *as cópias servis* do que outras nações têm feito em materia educativa; se ha muito que estudar por nós mesmos, com os olhos fitos em toda a nossa organisação social, tão cheia de vicios radicaes, em assumptos de reconhecida utilidade universal é tambem de absoluta necessidade acompanharmos criteriosamente os melhores guias estranhos nas suas investigações, para atinarmos com os requi- [illegible] dins da Infancia em Vienna, e portanto grande autoridade.

O que ella prescreve quanto á educação pedagogica das instituidoras, não será muito facil conseguir-se no Brasil, pelo abandono em que têm ficado os estudos desta ordem; o que ha é apenas uma sombra do que deveria haver. Mas, quanto á educação *scientifica*, sobretudo em materia de historia natural e sciencias naturaes, bem como a respeito de educação *musical*, quasi que desapparecem as difficuldades; com ufania poderiamos assegurar que temos *gente*, vasto campo de exploração e elementos primitivos de sobra á nossa disposição. A intelligencia exacta dos principios de Frœbel (diz Fischer), desse homem, que reconhecia como identicas as leis do individuo e as da natureza, não é possivel sem o conhecimento *destas ultimas*.

Onde será mais facil, commodo e variado o estudo das leis da natureza?

Onde, mais depressa do que neste abençoado paiz, se chegará á exacta comprehensão dos indicados principios?

Neste ponto, cada um póde dar largas á sua imaginação sem correr o risco de transviar se muito.

CONCLUSÕES

No meio da indifferença geral com que até agora têm sido acolhida pela população do nosso paiz a idéa de fundar Jardins da Infancia, despresados por uns e ridicularisados por outros, procurei com a exposição que precede demonstrar a sua importancia sempre crescente, apontando no mesmo tempo as circumstancias ethnographicas que tanto me parecem favorecer essa instituição, uma vez que seja adoptada entre nós em grande escala. Os meios de leval-a a effeito hão de na verdade originar questões de difficil solução, e carecem de larga discussão; porém, a conveniencia, quiçá urgente necessidade da adopção, é indiscutivel,—o que aliás se deprehende dos passos decisivos dados neste sentido pelo Governo Imperial desde 1881.

Figuro-me que estamos em situação analoga áquella em que se achavam os Estados-Unidos da America, ha doze annos, quando, talvez pela primeira vez, o chefe da directoria de instrucção publica fallou desde assumpto no seu relatorio apresentado ao Ministro do Interior em 1871.

Para maior clareza, offereço á consideração do Congresso que vai-se reunir no Rio de Janeiro o impresso (n. 1) que acompanha este parecer. E' um retalho do extincto periodico *Correio do Brasil* de 1872, contendo a traducção de um trecho do mesmo relatorio sobre os—*Kindergarten*,

Depois de extensas observações, que sinto não poder aqui reproduzir (tão interessantes são ellas), relativamente ás medidas julgadas necessarias para promover a educação e instrucção entre os indios aldeiados, a directoria Norte Americana concluio que o melhor systema a introduzir era o que se baseava «em um methodo e plano, quaes para as proprias escolas da republica se *apregoava* como os mais beneficos, *segundo os principios de Comenius, Pestalozzi e Frœbel*.»

Ha neste documento uma fonte de reflexões, que, naturalmente, occorrem ao espirito sobre tal ou qual semelhança entre o estado dos tenros filhos da raça européa e o das *grandes crianças*, livres de toda a sujeição, que povoam as regiões americanas ainda fechadas ás luzes intellectuaes da civilisação.

E' certo, em todo o caso, que sem transição alguma o chefe daquella directoria passa a tratar dos *Kindergarten* pela maneira que se vê no retalho junto.

Todos sabem o que é, ha muito tempo, a instrucção popular nos Estados-Unidos da America: um modelo sem par, na opinião universal. Entretanto, pela voz autorisada de quem a dirige, só agora nos é dado conhecer quanto ella «deixa a desejar,» por não ter sido devidamente apreciada a doutrina de Frœbel!... E, se assim torna-se completo o seu triumpho, o que nos resta é lamentar que a humanidade civilisada se demorasse tanto em «comprehender melhor a missão do professorado e a tarefe das *escolas elementares sobretudo*.»

As tres illustres pessoas profissionaes, tão acertadamente escolhidas para dar parecer sobre a organisação dos Jardins da Infancia, e ás quaes por mera benevolencia do governo tenho a honra de achar-me associado, apezar da minha falta de competencia, são provectos mestres da mocidade, dignos de toda a confiança. Gozando de bem merecida reputação e conhecendo perfeitamente a indole da puericia brasileira, com todos os seus defeitos e qualidades, os Srs. Barão de Tautphœus, Dr. J. J. Menezes Vieira, e a Exma. Sra. D. M. Guilhermina Loureiro de Andrade são os mais competentes para coadjuvar o proximo congresso na melindrosa tarefa de resolver praticamente a questão proposta. (5)

A meu favor, só posso allegar que não fui um dos primeiros nem dos ultimos que procuraram comprehender a doutrina de Frœbel nas suas applicações ao nosso paiz. E taes foram as impressões favoraveis provenientes de um estudo perfunctorio do nosso systema educativo, que decidime a publical-as em um pequeno trabalho sob o titulo de «A Escola de Frœbel e os Jardins da Infancia. (6)

Era muito pouco para assumpto tão complexo. Porém outros appareceram mais habilitados para lhe dar a importancia que merecia.

Entretanto, confiando na benevolencia dos que se dignarem lançar os olhos sobre este parecer, tomo a liberdade de juntar ás presentes folhas o final daquelle trabalho (Annexo n. 2). Como ha quatro annos, ainda hoje penso que, se o systema Frœbeliano fôr adulterado na pratica e entregue a influencias perniciosas, sem se preparar de antemão um pessoal docente que tenha plena consciencia de sua delicada missão, nenhum resultado apreciavel se tirará da creação de qualquer estabelecimento publico ou particular com o nome de *Jardim da Infancia, Escola Infantil*, ou *Escola Materna*, expressões differentes applicaveis em principio a uma só e mesma instituição; e esta ficará desacreditada por muito tempo, o que será um grande mal.

Nas nossas circumstancias, havendo já tantos motivos accumulados para fundar a descrença, devemos antes de tudo esclarecer a consciencia publica sobre a seriedade da instituição. Apezar do seu nome, que induz os indifferentes a tratal-a de resto, não se pretende somente *entreter* crianças com certos brinquedos. Creio, pois, que, para desfazer o engano, seria proveitoso vulgarisar integralmente em lingua vernacula os relatorios que acima apontei (pags. 18—nota—e 21), com as plantas e desenhos que os acompanham. Elaborados por especialistas, insuspeitos, de primeira ordem, são documentos mui notaveis que contribuirão para fixar as idéas e provocar juizos imparciaes destruindo prevenções infundadas. Elles já serviram de base principal as conclusões a que chegou o congresso internacional de Bruxellas (V. acima pag. 3), e que se acham publicados no *Boletim* do mesmo congresso de 24 de agosto de 1880, formando um resumo de idéas pelo qual, em geral, deveriamos nos guiar nos nossos ensaios.

Desde que o publico, por este e outros meios analogos, vier a conhecer bem a natureza da instituição e as unicas condições em que ella póde medrar, poder-se-ha então proceder ás medidas exigidas em um negocio, que depende mais das iniciativas individuaes do que da intervenção directa do Estado.

No emtanto, seria conveniente crear sem demora uma escola normal para educação das mestras-jardineiras, seguindo-se um plano que parecesse mais proprio, depois de ouvidos os peritos. E' a mais essencial de todas as condições para se obterem resultados.

Além disso, parece-me ser indispensavel que d'ora em diante os candidatos de ambos os sexos ao magisterio primario provem, em concursos ou exames, ter noções da *pedagogia Frœbeliana*, e do uso pratico, pelo menos, dos seis donativos do seu autor, mostrando que sabem avaliar toda a importancia do ensino intuitivo. Sobre este ponto reporto-me sobre ás considerações que expendi nas paginas 23 e seguintes deste trabalho.

Estando reconhecido que para a perfeita união de Jardins da Infancia com a escola primaria é preciso *uma transição, formada de tal modo que esta venha a se converter em 2º grão da mesma educação*, aos professores e professoras do *actual* 1º grão, como mais provectos, deve caber o cuida- [illegible] de Jardins. [illegible] o governo imperial [illegible] lei de 17 de [illegible] subvencionar [illegible] escolas Frœbelianas, e a [illegible] iniciativa ás municipalidades [illegible] que se propuserem fundal-os.

Este é o meu humilde parecer.

Em questão que se me antolha muito melindrosa, abstenho-me de propor outras medidas, antes de ouvir as vozes daquelles dos meus illustrados compatriotas que pela sua posição superior ou pelo consciencioso exercicio do magisterio, estejam no caso de conhecer melhor o estado moral das nossas escolas e dos nossos educandos. Faltando-me este requisito, espero que me sejam relevados os meus erros de apreciação, e solicito dos meus juizes toda a indulgencia pelo que expus nestas folhas, em obediencia ás ordens com que fui honrado por S. Exc. o Sr. ministro do imperio.

(4) V. Regulamento de 3 de outubro de 1854, sobre *Principios relativos á organisação e ao ensino das escolas elementares evangelicas de uma só classe*,—Preambulo.

(5) Especialmente o Sr. Dr. Menezes Vieira, fundador de um *Jardim de crianças* bem montado e dirigido.

(6) Foi publicado a principio em artigos no *Jornal do Commercio* de 19, 31 de janeiro, 3 e 4 de fevereiro de 1879, e depois incluido nos meus «Novos apontamentos de origem allemã, para o estudo das questões relativas á educação nacional», publicados por ordem do Exm. Sr. Barão Homem de Mello, ministro do imperio (1880).

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal, sendo julgado o réo Zeferino José de Sant'Anna, o qual ás 5 horas da tarde de 28 de abril do anno passado, na ponte de Afogados ferio mortalmente com um tiro de pistola a Manoel Agaberto da Luz, realisando-se a morte horas depois de ter este entrado no hospital Pedro II.

Foi condemnado a 10 annos de prisão com trabalhos grão maximo do art. 193 do codigo criminal, sendo a defeza produzida pelo Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado.

Nova Hamburgo—Os proprietarios deste estabelecimento, annexo á antiga fabrica de cerveja Cruz, por onde tem uma entrada á rua da Florentina, sendo a principal pelo caes Santa Izabel n. 1, acabam de contractar uma banda de musica que tocará no *Pavilhão dos Recreios*. sito no centro do mesmo estabelecimento, aos domingos, terças e quintas feiras e sabbados.

Hoje, haverá, pois, musica no mesmo estabelecimento e exercicios gymnasticos e acrobaticos no pavilhão, começando o entretimento ás 4 horas da tarde.

—O estabelecimento, como já tivemos occasião de dizer, posto que ainda não de todo decorado, já offerece um exxelente ponto de reunião, onde se encontram os jogos de bolla, bilhar, dominós etc. e onde pode ser servido aos frequentadores toda especie de bebidas, á preços reduzidos, principalmente cerveja, alli mesmo fabricada, e de muito boa qualidade.

O terraço que, ellevado de alguns metros sobre o pavimento do estabelecimento, existe na fachada do caes entre os pavilhões lateraes, offerece um bello ponto de vista para o oeste da cidade, e nelle se está a vontade, dominando o rio e tudo o que a vista alcança até o panorama de Olinda na extrema do horisonte norte e alem dos Coelhos, pelo sul.

Não é menos agradavel o interior do estabelecimento, onde o constante andamento dos jogos atrae os espectadores, e o pavilhão central, em forma de elipse, onde vão ter lugar os exercicios gymnasticos e acrobaticos, e que é um bom salão para dansas e outros recreios. Pena é que a sua coberta não tenha mais uns dous metros de elevação; o que alias pode ser remediado.

Seja como for, porem, é incontestavel que o estabelecimento, postos de parte por inhabidas umas tantas criticas que lhe temor ouvido fazer, offerece um excellente ponto de reunião e distracções, e pois merece o accolhimento do publico.

Navalhada—Hontem ás 7 1/2 horas da noite, Feliciana Maria da Conceição, encontrando-se com Genoveva Maria da Conceição, com quem andava intrigada por motivos de ciume, deu-lhe um grande e profundo talho no hombro esquerdo, empregando para isso uma navalha de que estava munida.

O ferimento, que se deu na praça do Capim, da parochia de Santo Antonio, parece grave.

A delinquente foi presa.

Ferimentos graves—No dia 21 do mez proximo findo e no lugar denominado Cumbe do termo do Limoeiro, Paulino José do Monte ferio gravemente com duas facadas a um tal João Carneiro, que, dias depois veio a fallecer.

Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Igreja do Livramento—A mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento, manda celebrar ás 7 horas da noite das segundas-feiras sermões quaresmaes.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames de hontem:

Historia

Compareceram 11:

Distincção	2	
Plenamente	3	
Approvados	6	
		— 11

Arithmetica

Compareceram 10:

Plenamente	3	
Approvado	1	
Reprovado	1	
Faltaram a prova oral	4	
Levantou-se da prova oral	1	
		— 10

Terminaram os exames de arithmetica com este resultado final:

Distincção	3	
Plenamente	20	
Approvados	32	
Reprovados	31	
Faltaram a prova oral	29	
Levantaram-se da prova escripta	9	
Idem da oral	2	
Foi encontrado copiando	1	
Faltaram as chamadas	28	
		— 155

Terminaram hoje os exames de arithmetica.

—Terminaram os exames de rhetorica no dia 20 dando o resultado seguinte:

Inscreveram-se 161:

Plenamente	24	
Approvados	61	
Reprovados	28	
Retiraram-se da prova escripta	13	
Idem da oral	4	
Escreveu ponto diverso	1	
Faltaram a prova oral	3	
Faltaram ás chamadas	27	
		— 161

—Serão chamados amanhã em *geometria*:

Ricardo Hordman Cavalcante de Albuquerque.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
João Capistrano de Souza Ribeiro.
Felinto Ferreira de Albuquerque.
Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
Augusto Juventino da Costa Braga.
Anthino Alpido de Carvalho.
Alfredo Albino da Silva Leal.
Arthur Theodoro dos Santos Porto.
Armando de Oliveira.

Lista supplementar

Antonio Vital de Oliveira.
Amaro de Mesquita Wanderley.
Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Antonio José de Mello e Souza Filho.
Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Carlos Chichorro de Albuquerque.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Custodio Manoel Silveira.
Christiano Frederico Martins Ribeiro.
Carlos Dantas Bastos.
Carlos Arthur da Silva Leitão.
Delphino Augusto Ferreira de Padua.

—Serão chamados amanhã em *historia*;

Eduardo S. Ferreira da Silva.
Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
Eduardo de Aquino Fonseca.
Estanisláo Cardoso.
Floriano Honorato Ribeiro.
Francisco de Paula Leivas Junior.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Feliciano do Rego Barros.
Francisco Benjamim da Cunha Salles.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
Glafira Correia de Araujo.
Geraldo das Mercês Ferreira Landin.

Lista supplementar

Horacio A. de Souza Albuquerque.
Henrique de Alencastro Autran.
José Francisco de Moraes e Silva.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
Joaquim Bernardo Falcão Filho.
João Evangelista da Frota Vasconcellos.
Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
João Madeira de Freitas.
Joaquim da Silva Cabral.

[illegible] Publicou-se o n. 5 [illegible] de propaganda [illegible].

Matriz da Boa-Vista—A' começar de hoje, haverá, na matriz da Boa-Vista, todos os domingos, pelas 5 horas da tarde, instrucções quaresmaes.

Sombras e clarões—E' o titulo que deu o Sr. Justiniano de Serpa a um folheto de versos seus, ultimamente publicado no Ceará.

O Sr. Serpa verseja bem, é feliz em suas imagens e tem estro. O seu livrinho é, pois interessante.

Agradecemos lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da *Recreativa 1º de Março*, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, para diversos assumptos.

Da *Beneficente Italiana*, em assembléa geral, ás horas e no lugar do costume, para os fins já annunciados.

Da *irmandade de S. José de Riba-Mar*, ás 9 horas do dia para eleição.

—Amanhã ha as seguintes:

Da *Loja Conciliação*, ás 6 horas da tarde, para eleição capitular.

Do *Monte Pio dos Honorarios*, ás horas e no lugar do costume, em sessão ordinaria.

Fundo de emancipação—Por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Iguarassú na importancia de... 3:445$045, foram libertados em audiencia especial do dia 9 do corrente mez de fevereiro, dada pelo Dr. juiz de direito de orphãos, seis escravos, contribuindo tres d'elles com o peculio de 35$000.

Começa a phantasia—Contam com muita seriedade e convicção, por esses povos do partido d'Alhama (Hespanha) tão castigados pelos terremotos, que um pastor do Turro ia na noite de 25 de dezembro pelo monte e vio um ancião de longa barba e amarellenta cara, que acompanhado de uma bella senhora e duas pequenas crianças se deteve debaixo de um pinheiro. O mysterioso ancião, levantou alli um altar, e accendendo duas velas e vestindo os habitos sacramentaes disse uma missa. Ao terminal-a apagou uma vela, e naquelle momento a terra estremeceu e sobreveio a catastrophe que todos lamentamos.

Com aspecto irado ia o ancião apagar a outra vela ainda accesa, quando a senhora, pondo-selhe aos pés e chorando, lhe pedio que não fizesse tal, que já que tinha matado com seu sopro á tantos infelizes, agora respeitasse a vida dos restantes.

Negara-se o velho, e então, o pastor, tremulo, se levantou do solo, onde estava estendido, para unir seus rogos aos da bella senhora; mas então tudo se dissipou, elevando-se ao céo uma columna de azulado fumo, e ouvindo-se nos ares, estremecidos de prazer e inundados de celicos resplandores, estas palavras:

«Eu vos perdôo.»

As botas do presidente—Segundo referem os periodicos americanos, desde a eleição de Mr. Cleveland se recebem abundantes presentes em casa do futuro presidente dos Estados Unidos.

Não faz muitos dias que um sapateiro de Withewil (Estado da Virginia) escreveu a Mr. Cleveland pedindo lhe que lhe enviasse a medida exacta de seus pés, porque desejava fazer-lhe um par de botas para o dia que começasse o periodo de sua presidencia.

Mr. Cleveland mandou a medida juntamente com um bilhete de 20 dollars como paga antecipada. Porém o sapateiro devolveu a quantia com uma carta em que dizia que se considerava sufficientemente pago com a satisfação patriotica de ter confeccionado as botas do primeiro presidente democratico eleito depois da guerra.

Mr. Cleveland tornou a remetter o bilhete ao cidadão de Witheville, fazendo-lhe saber que só daquelle modo porá o calçado no dia da inauguração e que de nenhuma maneira fará uso delle se não receber o dinheiro.

Orçamentos militares de differentes nações—O orçamento da Austria-Hungria é de 127.128:039 *goulden*; o effectivo do exercito é de 296:000 homens e de 48:690 cavallos.

O orçamento da Belgica é de 44.794:000 francos para um effectivo medio de 47:000 homens e de 8:270 cavallos.

O orçamento da Bulgaria é de onze milhões de francos.

O da França é de 596.318:580 francos para um effectivo de 518:642 homens, comprehendendo a gendarmeria, e de 130:146 cavallos.

O da Grecia é de 16.500:000 francos.

O da Roumania é de 30.500:000.

O da Russia é de 196.551:570 roublos.

O da Suecia é de 24.993:000 corôas, sendo 6.564:000 para a marinha.

O de Portugal é de 27 milhões de francos, approximadamente.

Algumas reliquias historicas—A cadeira de marfim, que Gustavo Wasa recebeu na cidade de Lubech foi vendida em 1825 a um camarista do rei da Suecia por 12:000 francos.

O livro de orações que Carlos I lia sobre o cadafalso, foi vendido em leilão em Londres no mesmo anno de 1825 por 2:500 francos.

Em uma venda publica na cidade de Edimbourg dous ossos de Robert Bruce foram vendidos por 125 francos, e uma das vertebras de Guilherme o *Leão* por 138 francos.

Em 1876 um collecionador francez comprou por 20:000 francos uma cadeia de ouro que havia pertencido a Bayard.

As penas que serviram para a assignatura do congresso de Paris, depois da guerra da Criméa, foram dadas a imperatriz Eugenia; duas d'estas pennas foram em 1873 vendidas em Londres por duas libras cada uma.

Em 1816 lord Schaftesbury pagou 16:395 francos por um dente de Newton.

A famosa bengala de Voltaire foi comprada por um doutor em Paris por 500 francos.

Um casaco usado de J. J. Rousseau foi vendido por 950 francos, e o seu relogio de cobre por 700 francos.

Em Londres, uma camisa marcada com as suas iniciaes foi vendida por 5:000 francos.

Depois da morte de Napoleão I, o conde de Bombelles recusou a quantia de 15:000 francos pela mascara do imperador moldada no seu rosto. Bombelles confiou-a a um medico, que por sua morte a legou ao museo de Bade.

As duas pennas que serviram á assignatura do famoso tratado d'Amiens, foram vendidas em Londres em 1825 a sir Barnlett, genro de Walter Scott por 12:000 francos.

Em 1835 foi adjudicado pela quantia de 1:920 francos em Paris o chapéo que Napoleão I trazia na batalha de Eylau.

O livro de horas que Maria Stuart tinha na mão, quando se dirigia para o cadafalso, foi comprado pelo duque de Cambridge em 1801 por 4:850 francos.

Em 1799 um dos Samson vendeu por 3:000 francos o cutello da guilhotina, que fez cahir a cabeça de Luiz XVI.

O craneo de Descartes foi pago apenas por cem *francos*.

Os direitos sobre os cereaes na Allemanha—N'uma reunião de mais de 1:500 pessoas convocadas em Berlim pelos deputados progressistas, foi votada por unanimidade uma resolução, declarando que a elevação dos direitos sobre os cereaes recairia, como um pezado encargo, sobre o povo. Os Srs. Rickert e Virchow fizeram sentir os inconvenientes desta medida e convidaram os assistentes a constituirem-se em Liga contra a carestia do pão.

O Sr. Rickert affirmou no seu discurso que esta elevação seria funesta á classe dos camponezes, por causa da carestia dos artigos de consumo necessarios á sua subsistencia.

Um orgão officioso não quiz deixar passar sem resposta esta observação e respondeu victoriosamente dizendo; que os camponezes deviam saber melhor que ninguem o que lhes convinha e que eram elles que faziam a agitação em favor da elevação dos direitos.

O frio e a neve—Dizem de Valencia, Hespanha, que desde 1829 não se nota alli um tão grande abaixamento de temperatura, como nos ultimos dias.

O thermometro do observatorio desceu a 6 gráos abaixo de zero.

Foram, portanto enormes as perdas, tanto nas plantações que ficaram quazi totalmente perdidas; receando-se muito que os extensos laranjaes não resistam a esta sorte.

Nas ruas a neve impedio o transito das carruagens.

Em a noite de 16 morreu gelada uma sentinella e outra foi encontrada em grave perigo caida com o frio,

Em Pomplona tambem morreram 3 pessoas.

[illegible] — Foi [illegible] 21 do corrente e seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

2 Pupillas artificiaes reclamadas por glaucoma [illegible].

Leilões—Effectuar-se-hão:

—Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 45, do lugre hollandez *Ipe Ipeus*.

—Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Estancia n. 14, de moveis, quadros e espelhos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 51, de predios.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na Estancia n. 14, de moveis. louças, vidros, etc.

Quarta feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Pires n. 125, de moveis.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

—Amanhã:

A's 8 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Maria Augusta Coimbra; ás 6 horas na capella do Caxangá, por alma de D. Maria Augusta Coimbra; ás 7 horas na igreja do Carmo, por alma do bacharel João Carneiro Leão.

—Terça-feira:

A's 7 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de José da Silva Presado; ás 8 horas na matriz de Santo Antonio e na igreja da Penha, e ás 8 1/2 na matriz da Escada e nas capellas de S. José da Boa-Esperança e do engenho Amaragy, por alma de D. Joanna Barbara de Araujo.

—Quarta-feira:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, por alma de D. Henriqueta Olindina da Silva Fragoso.

—Quinta-feira:

A's 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Satyro Posthumo Tavares Cordeiro; ás 5 horas no convento do Carmo, por alma de Victor Antonio Colás; ás 8 horas na matriz da Victoria e capella do engenho Tabocas, pela alma de D. Joanna Barbosa de Araujo.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Derwent*:

Joaquim Domingos da Silva, Bernardino Marques.

—Chegado da Bahia na barca nacional *Marianninha*;

Virginio Lucio de Mattos.

Loteria de Maceió—Sabe-se por telegramma da Casa Feliz que na sexta-feira foram premiados:

354	4:000$000
734	800$000
3759	200$000
2359	100$000

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 173 A, extrahida no dia 21 de fevereiro na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

3.034	30:000$000
1.688	10:000$000
5.317	4:000$000

Loteria da provincia.—Terça feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 107, em beneficio da matriz de Palmares, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 173 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre sabbado, 28 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 173 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente sabbado, 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 20 de fevereiro, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 14 bois, pesando 2,697 kilos.

—No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 812 kilos.
Farinha, milho e feijão, 55 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 640, e 560 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

38 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 171$640.

—Foi multado em 10$ e suspenso por 8 dias o talhador Quintino dos Anjos Pereira, por fraude em pesos de carne.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 22 do corrente, 84 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 19 de fevereiro:

Existiam presos 392, entraram 6, sahiram 12, existem 386.

A saber:

Nacionaes 352, mulheres 4, estrangeiros 16, escravos 14—Total 386.

Arraçoados 366, sendo: bons 340, doentes 26.—Total 366

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de fevereiro:

José Fernandes Ribeiro, Portugal, 66 annos, solteiro, Boa-Vista; edemo do figado.

Manoel José Tapico, Pernambuco, 58 annos, solteiro, S. José; pneumorragia.

Henriqueta Correia da Silva, Pernambuco, 59 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Eduvirges, Pernambuco, 10 mezes, Recife; gastro interite.

Elisiario de Torres Bandeira, Parahyba, 26 annos, solteiro, Gastro interito.

2 pela caridade.

—17—

Emilia Maria Lucas, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dr. João Carneiro Leão, Pernambuco, 51 annos, casado, Santo Antonio; sacrocelle.

Benedicta Maria dos Prazeres, Africa, 82 annos, casada, Boa Vista; interite.

Maria Isabel Nunes Correia, Pernambuco, 40 annos, casada, Afogados; bronchite.

2 pela caridade.

—18—

Antonio Moutinho da Silva, Portugal, 60 annos, solteiro, Recife; hypotrophia do coração.

Philomena, Pernambuco, 1 anno, S. José; aterpsia.

Serafina Ephigenia do Rego Monteiro, Pernambuco, 45 annos. viuva, S. José; congestão.

Francisco Antonio Mauricio, Parahyba, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Maria Rosa da Conceição, Maceió. 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

MUTILADO

Maria da [illegible], viuva, Graça; gastro enterite.
Maria da Conceição, Pernambuco, [illegible], solteira, Boa-Vista; febre palustre.
2 pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lyceu de Artes e Officios

Pede-se ao Sr. secretario do mesmo lyceu para que faça com que o Sr. Domingos Augusto Ferreira Bastos apresente os titulos que lhe dá o tratamento de Dr. engenheiro naval.

O telephone 299.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Sr. director faz-se publico a quem interessar possa, que se acha aberta a matricula para a aula de *mechanica pratica applicada as machinas a vapor*, até o dia 2 de março vindouro, dia em que começará a funccionar dita aula, regida pelo Sr. Dr. Domingos Augusto Ferreira Bastos, engenheiro normal, que para isso offereceu-se á Imperial Sociedade dos Artistas.

Os pretendentes á matricula encontrarão aberto o edificio, das 6 1/2 ás 9 horas da noite.

Outrosim, a aula funccionará das 7 ás 9 horas da noite, nos dias de segunda, quarta e sexta-feiras.

Secretaria do Lycêo de Artes e Officios, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Mamede J. dos Reis.

Aviso aos Illms. Srs. fazendeiros do municipio de Campos

SITUAÇÃO ACTUAL DA FABRICAÇÃO DO ASSUCAR DA CANNA

Lemos n'uma folha de Campos:

A salvação daquella industria, consiste em montar os apparelhos os mais aperfeiçoados e collocados por pessoas competentes e praticas; simplificar os mesmos o mais possivel em ponto economico do trabalho, conseguir obter bons rendimentos e de boa qualidade com certas uzinas nestas condições existentes em Campos e Pernambuco. No caso contrario, não é mais possivel dar bons resultados. A prova é que as fabricas nestas condições economicas têm vendido os seus assucares até 2,5 0 por 15 kilos preço médio dos 1º, 2º e 3º jactos, livre de toda despeza emquanto os outros assucares atravancam os trapiches do Rio de Janeiro, vão se deteriorando e não se sabe quando serão vendidos.

Os Illms. Srs. fazendeiros cuidadosos em manter aquella industria na altura do progresso e de não se deixar enganar, devem se render conta pelos seus proprios olhos e apezar dos baixos preços do assucar, aquella industria bem dirigida pode deixar do 20 a 25 % sobre o capital empregado.

Podem citar como provas, as uzinas do Cupim, S. João em Campos e Conceição Nova, em Pernambuco.

A sociedade Brocheton & Billon acha-se a disposição dos Illms. Srs. fazendeiros e industriaes para fazer as encommendas para a safra de 1886.

Para mais informações dirija-se no Recife ao Sr. Eugenio Chaline.

24----Rua do Commercio-----24

Olinda

Domingo (22 do corrente) ás 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar a benção solemne da imagem de Nossa Senhora da Boa Hora, em sua capella.

São paranymphos os Exms. Srs:

Dr. Augusto de Souza Leão.
Barão da Tacaruna.
Conselheiro Dr. João C. Bandeira de Mello.
Desembargador Dr. João Francisco da Silva Braga.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.
Conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.
Conego Manoel João Gomes.
Conego José Marques de Castilha.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. Braz Florentino H. de Souza.
Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro.
Dr. Francisco Luiz Caldas.
Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Dr. Padre Manoel Cavalcante de Assis B. de Menezes
Commendador Antonio de Farias Neves.
Commendador José Candido de Moraes.
Commendador Antonio Francisco Corga.
Major Francisco Forjaz de Lacerda.
Major Thomaz de Almeida Antunes.
Capitão Adolpho Targino Accioli.
Capitão Manoel José de Paiva Pinto.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Capitão João Francisco da Lapa.
Capitão Laurindo de Senna Leite.
Capitão Frederico C. da Silva Guimarães.
Tenente Leopoldo Marques d'Assumpção.
Tenente Assencio M. Meira de Vasconcellos.
Tenente Mathias Ferreira Lima.
Florencio Domingues da Silva Junior.
Augusto Hygino de Miranda.
Ludgero de Farias Neves.
Francisco de Figueirôa Faria.
Joaquim da Silva Carvalho.
Francisco Nigre.
Padre Juvenal de Jesus Madeira.
Henrique Gybson.
Joaquim Fernandes do Monte.

Avis

Nous apprenons qu'une maison du Bresil et une maison de Paris [illegible] dresser des propositions à des maisons de commerce françaises en les invitant à leur remettre leurs ordres de publicité pour le *Diario de Pernambuco*, pretendant qu'elles etaient en mesure de les faire inserer dans la section a « Pedido », ou tout autre, sans passer par l'intermediaire de nos agents exclusifs, messieurs Amédée Prince & C 36, rue Lafayette, Paris.

Nous dounons à ces deux maisons, que nous ne voulons pas designer, un démenti formel et nous invitons messieurs les annonceurs français à ne tenir aucun compte des proposition qui pourraient leur être adressées au point de vue de la publicité dans les colonnes do *Diario de Pernambuco* par d'autres personnes que Messieurs Amédée Prince & C. nos seuls et exclusifs agents.

Les Rédacteurs

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
I. Adour.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente aquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica
50 RUA DA SOLEDADE 50
Informações com o Dr. Tobias Barretto

Declaração

AO SR. HERM LUNDGRIN, CONSUL DA SUECIA E NORUEGA

Deparei no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de hoje, com a seguinte publicação:

AVISO

Declaramos pelo presente ao commercio e a quem se interessar que Eduardo Lundgrin a sle cerca de 4 mezes deixou de ser caixeiro da nossa casa e que todas as compras que fazemos serão feitas por pedidos escriptos e assignados pelo nosso chefe.

Recife, 18 de fevereiro de 1885

Herm Lundgrin & C.

Em vista desta malevola insinuação, eu venho dizer a meu irmão, este novo Caim, que depois que fui tão indignamente enxotado de sua casa tenho procurado honradamente trabalhar para não morrer de fome, o que felizmente tenho conseguido com o auxilio de amigos generosos, e desde que deixei de ser seu caixeiro, as pequenas compras que tenho feito, tem sido exclusivamente em meu nome, e seja-me permittido aqui declarar, as tenho pago.

Provoco, pois, solemnemente, o honrado consul da Suecia e Noruega a contestar-me, e a apresentar e depositar na redacção deste *Jornal*, as provas de sua calumniosa insinuação, sob pena de ser julgado pelo publico, um irmão indigno e um misero detractor.

Recife, 19 de fevereiro de 1883.

Eduard Lundgrin.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

N. 407

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia: « Quando tudo mais é inutil, este salva á miudo a vida do doente; porém deve ser puro. » Entre os typos mais finos d'este genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante. Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figado de bacalhão, que existem no mercado. Para a tosse. pneumonia, pleuresia, tisica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se póde mostrar ufana.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

[illegible] Immediatos são os effeitos beneficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradavel dos anti-febris.

Com vista ao Sr. gerente da estrada de ferro do Limoeiro

Nós os proprietarios de Campo-Grande, Paulo Cavalcante, João Cavalcante e outros, viemos lembrar ao digno Sr. gerente, que sendo a estação de Campo Grande uma das estações isoladas, porém destas é a que mais afflue carga e passageiros, e que dá muito bom lucro á companhia, e será de grande futuro, visto como os agricultores estão muito animados. Porém no verão torna-se tão difficil a agua potavel, que muitos passageiros já fallam em Campo Grande, com certo tenor, dizendo que não se encontra alli agua nem nas casas particulares. O Sr. chefe do referido lugar, ha 6 mezes que tem um empregado com cavallo, não só para botar agua para a serventia de sua familia, como para fornecer á estação, pois não ha agua que chegue, não só para passageiros, como para o grande numero de cargueiros e elle para agradar a todos é mister que tenha um homem e um seu cavallo para constantemente botar agua, e isto com que difficuldade, pois a distancia d'antes era uma legua, hoje é legua e meia.

Por tanto, nós de bom grado, offerecemos ao Sr. gerente, terreno apropriado para um bom açude ao lado da estação, e que é facil preparar apparelho para fornecer agua ás machinas. por ser muito perto da estação, e com pouco trabalho conseguirá preparal-o, é sómente reunir a conservação e com 15 ou 20 dias de trabalho terá abastança d'agua para nunca mais faltar, se por ventura S. S. aceitar o nosso offerecimento queira entender se ou mandar á Paulo Cavalcante de Albuquerque, em Campo Grande, para dar-lhe os devidos esclarecimentos.

Campo Grande—Fevereiro de 1885.

Paulo Cavalcante d'Albuquerque.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. - Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO —34.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1885.—2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e em observancia do art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira. concorreram fóra do prazo legal os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

— Pelo presente a Camara Municipal do Recife chama concurrentes para a arrematação em hasta publica, de diversos objectos de madeiras necessarias á 4ª secção de aferições, sendo preferida na construcção dos referidos objectos, o fornecimento dos mesmos, quem os fizer ou fornecer por menos preço; ficando os concurrentes certos de que os objectos devem ser de madeira in licada no orçamento que com o direito será franqueado na secretaria a quem o quizer ver e examinal-o. A arrematação deve ter lugar no dia 25 do corrente.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

A Camara Municipal do Recife chama concurrentes para que em hasta publica seja arrematado por quem por menos fizer, na sessão de [illegible]

Paço da Camara Municipal do Recife, em 19 de fevereiro de 1885.

A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de fevereiro de 1885.—2ª Secção.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos fins, que, por portaria de hoje datada, foi considerada sem effeito a de 18 do corrente mez na parte relativa á nomeação de Francisco Alves dos Santos para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e cargos annexos do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, visto não ter esse concurrente pedido provimento no referido officio, nem se habilitado de conformidade com a legislação em vigor; subsistindo, portanto, a nomeação de João Frederico do Rego Vasconcellos para servir provisoriamente o cargo de 1º tabellião do alludido termo.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento á portaria n. 400, expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 20 deste mez, faz publico para inteiro conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas ruas constantes da relação infra, que durante o prazo de 30 dias uteis contados de 3 de fevereiro proximo vindouro, proceder-se-ha n'esta repartição a cobrança do 1º semestre do exercicio corrente de 1884 - 1885 das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company.

Consulado Provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria Cesar, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Masettos, Restauração, D. Maria de Souza. Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças

Chaco, Pedro I e Assembléa.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes e de Pedro I.

Beccos

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes

Companhia Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camaram, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Largos

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Caes

22 do Novembro.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão Pocinho e Concordia.

Beccos

Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1ª da Camboa, 2ª da Camboa, 3º da Camboa, Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º da Cadeia Nova.

Campos

Princezas.

Praças

Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valedtina, Coronel Suassuna, S. João, Palmar Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Paço da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Vidal de Negreiros, Cadeia Nova, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça e Praia de Santa Rita.

Travessas

Martyrios, Pocinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos

Palma, Caldeireiro, travessa do Gaz, Assumpção. 1º da rua Nova de Santa Rita e matriz de S. José.

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervosio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Becco

Coelhos.

Largo

Campinas.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

DECLARAÇÕES

Commissão Redemptora

Estando installada a Commissão Redemptora para applicação do fundo de emancipação glorio- [illegible] libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações: o nome e residencia do senhor, o nome, a naturaza, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão quando a proposta fôr feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa.

As propostas deverão ser dirigidas ao abaixo assignado á rua do Imperador n. 51. 1º andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da Commissão Redemptora, 11 de fevereiro de 1885.

O secretario,
João de Oliveira

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que do dia 2 de março (por ser o primeiro santificado) a 14 do mesmo mez (art. 232 dos novos estatutos), estará aberta a inscripção de matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das cinco series do curso desta faculdade, excepto quanto a 1ª serie, para a qual continuará aberta a inscripção até 31 de março.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª serie, deverão os pretendentes juntar em requerimento dirigido á directoria: (art. 234).

1º certidão de approvação das seguintes materias preparatorias: lingua nacional, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia e rhetorica.

2º certidão de ter sido vaccinado em tempo não anterior á cinco annos.

3º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das outras series o alumno deverá apresentar, com o requerimento dirigido á directoria:

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior.

2º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Todo o alumno que se matricular receberá da secretaria um cartão impresso, assignado pelo Sr. director, contendo o nome do matriculado, e a designação da serie em que se tiver inscripto (art. 248).

Aos alumnos é garantida pela inscripção de matriculas a precedencia nos assentos das aulas, segundo a sua ordem numerica (art. 249)

Outrosim, nos termos do art 397 dos novos estatutos, estará aberta de 2 á 14 do dito mez de março, uma inscripção de exames para os alumnos que por justo impedimento, reconhecido pela congregação, não tiverem podido prestal-os no fim do ultimo anno lectivo, devendo estes exames começarem a 16 de março (por ser o dia 15 santificado) e nas mesmas condições anteriormente estabelecidas, isto é, segundo o processo de exames que estivera em vigor até o anno passado.

Expirado o prazo da inscripção, nenhum alumno, seja qual for o motivo, será admittido a exame.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

Conciliação

A Glor∴ do Sup∴ Arch∴ do Univ∴

Pelo presente, de ordem superior, convido aos RResp∴ Irr∴ Capit∴ da August∴ Loj∴ *Conciliação* a se reunirem na séde social, segunda feira 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, para se proceder a eleição Capit∴ como preceitúa a constituição vigente. Recife, 20 de fevereiro de 85. (E∴ V∴)

Vasco da Gama,
Secret∴ adhoc∴

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	180$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14 sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 28 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro, orçada em 4:325$. O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 18 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Freguezia da Graça

Scientifico a quem interessar possa, que fica prorogado por mais 15 dias, a findar em 8 de março vindouro, o prazo por mim marcado em 17 do mez passado, para os senhores donos dos predios desta freguezia, que não construiram ainda os passeios, dentro delle darem cumprimento ao disposto no art. 109 da lei n. 1129, sob pena de incorrerem na multa do art. 173 da citada lei.

Graça, 19 de fevereiro de 85.—O fiscal,
Victorino A. do Rego Farias.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85. - Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

Sociedade Recreativa Primeiro de Maio

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios á comparecerem na séde social, domingo (22 do corrente) ás 4 horas da tarde, afim de, reunidos em assembléa geral extraordinaria, tartar-se de urgentes interesses da mesma, sendo realisada com o numero de socios que se acharem presentes.

Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario
A. Moreira.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico que existe em seu poder para promover com toda a urgencia a cobrança das multas dos juizes de facto, que deixaram de comparecer em diversas sessões, e pede para que venham no praso de 30 dias a contar da presente data, satisfazer as referidas multas sob pena de serem cobradas judicialmente.

5.ª sessão ordinaria do anno de 1882	
Cosme d'Abreu Macedo	400$000
João Duarte Carneiro da Cunha Gama	380$000
Joaquim Antonio d'Oliveira	380$000
Eugenio Marques d'Amorim	360$000
Francisco Jeronymo de Freitas	360$000
Manoel Lyra	360$000
Laurentino Fernandes da Silva Cavalcante	360$000
Francisco de Paula Gomes	360$000
Horacio Joaquim de Miranda Seve	360$000
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	320$000
Joaquim Manoel da Costa Rio	320$000
Thomaz d'Aquino Baptista	320$000
Alfredo Finza d'Oliveira	300$000
Joaquim Gomes de Sá Leitão	300$000
José Luiz Macedo Cavalcante	300$000
1.ª sessão ordinaria do anno de 1883	
Antonio Mendes da Cunha Azevedo	320$000
Dr. Lourenço Carneiro Beserra da Cunha	320$000
Manoel de Sá Leitão	320$000
Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello	160$000
2.ª sessão ordinaria do anno de 1883	
José Marques Ferreira	440$000
Commendador José Francisco do Rego	440$000
Manoel Eugenio da Rocha Samico	440$000
José Francisco Cardoso Ayres	420$000
Joaquim Vicente de Mello Porto	400$000
Anibal Falcão	400$000
3.ª sessão ordinaria do anno de 1883	
Euclides d'Aquino Fonseca	420$000
Dr. Affonso José d'Oliveira Filho	340$000
4.ª sessão ordinaria do anno de 1883	
Adolpho Epiphanio Mauricéa	420$000
Miguel Joaquim do Rego Albuquerque	420$000
Augusto José Gonçalves Lessa	400$000
Canuto José Velloso da Silveira	400000
Euclides d'Aquino Fonseca	400$000
Joaquim José da Silva Guimarães	400$000
Luiz Manoel Viegas	400$000
Fernando Barboza de Carvalho	380$000
5.ª sessão ordinaria do anno de 1883	
Bento Manoel Carlos de Mello	320$000
Francisco de Paula Gomes	320$000
Epiphanio Mauricéa.	
Carlos Walliday.	
Galdino dos Santos Nunes d'Oliveira.	
1.ª sessão ordinaria do anno de 1884	
Dr. João Francisco Teixeira	320$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	320$000
Luiz Manoel Viegas	320$000
Manoel Pereira Lemos	300$000
Felix de França Launack Migueis	300$000
Francis Marcelino d'Amaral	300$000
Raymundo Pereira de Siqueira	300$000
Mathias Tavares d'Almeida	260$000
Manoel Paulo d'Albuquerque	160$000
José Simplicio de Sá Esteves	160$000
2.ª sessão ordinaria do anno de 1884	
Carlos Halliday	380$000
Manoel Gomes de Figueiredo Castro	380$000
Manoel Antonio Ferreira Gomes	380$000
José Marcelino Alves da Fonseca	180$000
Jovino Bandeira	180$000
Antonio Beserra de Menezes Lyra	180$000
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier	180$000
4.ª sessão ordinaria do anno de 1884	
Epiphanio da Rocha Wanderley	360$000
Francisco Tavares Lima	360$000
José Luiz Macedo Cavalcante	360$000
João Rodrigues Moura	360$000
Manoel Joaquim Francisco de Moura	340$000
João E. de Lemos Duarte	300$000
5.ª sessão ordinaria do anno de 1884	
Manoel José Martins	360$000
Salustiano Francisco Martins	320$000
Francisco Ignacio Pinto	140$000
Angelo Custodio da Silva Guimarães	100$000
José Carlos de Sá	100$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1885.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Joaquim Ferreira Mattosinhos, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Antonio Francisco Martins, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Corrêa Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Manoel Gomes dos Santos, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do disposto no regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães e tendo sido arrecadado o respectivo espolio, acha-se elle em liquidação pelo mesmo Consulado.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo d'esta instituição, pelo presente são convidados todos os Srs. socios accionistas á reunirem-se em assembléa geral, domingo, 1º de março, para fazer-se a eleição de alguns funccionarios da nova administração ultimamente eleita, e que recusaram seus cargos, de accordo com o que dispõe o art. 66 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1885.—*José da Silva Rodrigues.*

Irmandade do Patriarcha S. José de Riba-Mar

Em virtude do que determina o nosso compromisso, convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de encorporados ouvirmos a missa votiva do Espirito-Santo, e depois procedermos a eleição dos funccionarios que devem administrar a mesma irmandade no anno vindouro.

Consistorio da irmandade de S. José de Riba-Mar, 20 de fevereiro de 1885.—O secretario, *João José dos Prazeres.*

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de janeiro ultimo, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mez, na mesma repartição, recebem se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria até meio dia, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos materiaes que lhes fôr pe-

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/8 d. por 1$, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 20	453:475$156
Idem de 21	28:039$026
	481:514$182
RECEBEDORIA—De 3 a 20	29:233$470
Idem de 21	2:527$146
	31:760$616
CONSULADO PROVINCIAL De 3 a 20	148:523$411
Idem de 21	6:600$855
	155:124$266
RECIFE DRAINAGE—De 3 a 20	12:768$386
Idem de 21	724$589
	13:492$975

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Archille*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 96 fardos com 18,522 kilos de algodão; Paul Stuhlm 192 couros seccos salgados com 2,304 kilos.

Para Hamburgo, H. Nuesch & C. 175 couros seccos salgados com 2,100 kilos.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 80 couros seccos salgados com 960 kilos

— Na barca nacional *Bella*, carregou:

Para Lisboa, F. de Moraes 25 barris e 3 pipas com 2,550 litros de aguardente; Palmeira & C. 5 pipas com 2,400 ditos de dito.

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 60 pipas com 28,800 litros de cachaça.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:

Para Lisboa, P. de A. Silveira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 25 barris com 2,250 ditos de dito; A. J. Furtado Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 ditos de dito.

— No vapor inglez *Derwent*, carregou:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, Silva Guimarães 34 pranchões de amarello.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,737 saccos com 205,975 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hespanhol *Regina*, carregou:

Para New-York, F. Carcão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna hollandeza *Adriate*, carregou:

Para Pelotas, O. Travassos & C. 400 volumes com 36,270 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,184 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 63,728 kilos de assucar branco.

— No lúgar allemão *Gazella*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

No lúgar francez *Bretesch*, carregou:

Para Pelotas, F. Galvão 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 5,000 cocos (fructa) com casca.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregou:

Para Pelotas, J. M. Dias 200 saccos com 15,653 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 2 0 barricas com 23,225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Natal, F. Rocha & C. 10 saccos com 600 kilos de feijão.

— No vapor francez *Cont d'Eu*, carregou:

Para Santos, P. Alves & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *D. Maria*, carregou:

Para Parahyba, M. A. Gonçalves da Silva 1 pranchão de amarello.

— No hiate *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 20 volumes com 1,275 kilos de assucar branco.

Para o Natal, P. Alves & C. 11 barricas com 800 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Terra Nova—29 dias, lúgar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Robert Nibel, equipagem 10 carga bacalhão; a Saunders & C.

Bahia—12 dias, barca nacional *Mariamninha*, de 238 toneladas, capitão Francisco Dias Costa, equipagem 11, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas — Brigue portuguez *Boa-Sorte*, capitão João dos Santos Salgado, carga varios generos.

S. Thomaz—Patacho allemão *Triede*, capitão G. N. Jongeblonen, em lastro.

New-York— Patacho americano *Stella*, capitão W. A. Tooker, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Ethel*, capitão Georg Debrisc, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió o lúgar inglez *Stella*, capitão Robert Nibel, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	da Europa	hoje
Ville de Maceió	do sul	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
Comte d'Eu	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

dido a tempo e a hora, sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 2º Os fornecedores serão obrigados a entregar os materiaes pedidos, no armazem de deposito ao caes do Ramos, ou onde lhes fôr determinado, mediante recibo que será passado na propria via do pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 3.º O carvão para os navios será entregue a bordo na quantidade de dez ou vinte toneladas, em embarcações dessa arqueação e competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Aço fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroada, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dito de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Dadeados de ferro, um.
Ditos de metal, um.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numeros.
Chaleiras de ferro estanhado, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calças em panno e peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Caste, idem.
Cok, idem.
Cimento Portland inglez de marca pyramede (peso liquido) idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de dita ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 e meia pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 e meia pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de E, idem.
Dito de vela, idem.
Graça do Rio-Grande, idem.
Jarra de madeira forrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Ditas murça de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.

Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso pautado de 5 a 200 folhas, um.
Dito em branco de papel carré de 50 a 200 folhas idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronseados, pollegadas.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Ditas da aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de louro, um.
Ditos de pinho da Suecia, metro.
Dito de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grande e pequeno, kilo
Dito de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes.
Ditos de ferro de batel grande e pequeno, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Penas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pasta de oleado, uma.
Puraimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito jesú, idem.
Pruciato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançada tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de 4 polegada de grossura idem.
Dita de páo carga de 1 polegada de grossura, idem.
Dita de amarello de 1/2 polegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Taboa de pinho resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmos.
Dita de sicupira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tapete para escaler, idem.
Taxa de cobres, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dita gressa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita dita Stphens, boião.
Dita dita nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 a 13/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas alphabeticamente conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1885.

O 1º escripturario interino.
Augusto Cesar Conselheiro de Mattos

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em virtude do art. 76 do regulamento desta estrada, ás 11 horas do dia 23 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos abandonados nas estações: uma relogio de parede um caixão com ferramenta de carapina, um caixão de generos marca L. F., uma bacia de estanho, uma serra, um caixão marca F. S. & C., um bahu e um atado (camas de lona) marca G. O, dous atados de folhas de zinco V. C. C, um ataúde, barricas e saccos vasios, mesa e bancos ordinarios e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 19 de fevereiro de 1885.

Wells Hood,
Superintendente.

NO MAGESTOSO SALÃO

DO

Club Carlos Gomes

Na noite de sabbado 29 de fevereiro de 1885

TERA' LUGAR O CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO VIOLONISTA

Francelino D. de Moura Pessoa

coadjuvado graciosamente com o concurso dos artistas

Exma. Sra. D. Germana Vieira.
Madame Genolini.
Manoel Bandeira Filho.
Claudio Filho.
Candido Filho.
Francisco Vieira e
Caetano Di Bernardi.

PROGRAMMA

Primeira parte

1 Fantaisie e variação sobre a Favorite de Donizetti, pour Singelée, executada por Francelino Pessoa
2 Aria da opera Favorita cantada por Madame Ginolini.
3 Fantaisie e variações sobre o Trovador para piano, executadas pelo amador Claudio Filho.
4 Fantaisie e variações de clarineta executadas pelo Sr. Bandeira Filho.
5 Aria cantada pelo Sr. Francisco Vieira
6 Fantasie e variações sobre a Norma, de Belini, pour Vieux temps executadas a **uma só corda do violino** por Francelino Pessoa.

Segunda parte

7 Concerto pour piano, executada pela Sra. D. Germana.
8 Fantaisie e variações de flauta pelo Sr. Candido Filho
9 Fantaisie pour cor, executada pelo Sr. C. Di Bernardi.
10 Hymno a Santa Cecilia, trio pour violon, piano e harmonium pour Ch. Gounod.
11 Duo da opera Ernani, de Verdi, cantado por Madame Genolini e Sr. Vieira.
12 Final, fantaisie e variações burlescas sobre o Carnaval de Veneza, pour Ernst, executadas por Francelino Pessoa.

Em obsequio ao beneficiado, prestam-se aos acompanhamentos no piano o dilectante Elias Pompilio e artista Ciro Ciartini.

O beneficiado confiado na amabilidade e generosidade do respeitavel publico desta illustrada cidade desde já se confessa agradecido.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

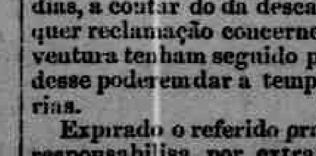
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Comte d'Eu



E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 – RUA DO COMMERCIO – 42
(Entrada pela rua do Torres)

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

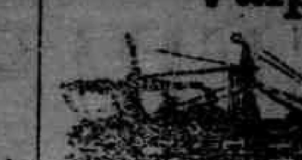
Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O VAPOR

Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

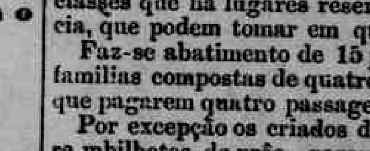
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos de sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO – 9

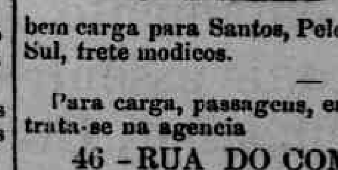
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado do portos do norte até e dia 22 de fevereiro, e depoi da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 – RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

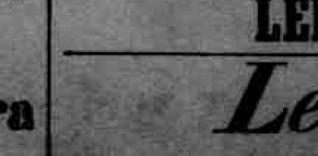
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré



O vapor *Giquiá* seguirá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 27, ás 4 horas da tarde

LEILÕES

Leilão

Do lugre hollandez *Ipe Ipeus*, tal qual se acha ancourado neste porto em frente ao trapiche do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo.

Segunda-feira, 23 do corrente

Na porta da Associação Commercial

I. Brak capitão do lugre hollandez *Ipe Ipeus*, com autorisação e assistencia do Illm. consul dos Paizes Baixos, sem ... do Illm. Sr. inspector da Alfandega e presença de um empregado para o fim ... fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães do referido lugre e com todos ... a esta parte ... viagem de Pelotas para Rosecea ... o qual se acha ancourado em frente ao mesmo trapiche.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a relação.

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilao

De 2 casas terreas, 1 piano, 1 bilhar e moveis etc.

O agente Brito venderá o seguinte: 2 casas terreas á rua Velha de Santa Rita ns. 19 e 21 com 2 salas, 2 quartos cosinha fora, e frente a moderna.

Terça-feira, 24 de Fevereiro

Na sua agencia rua do Rangel n. 41
A's 11 e 1/2 horas

Ultimo leilão

Do sobrado sito á rua do Livramento n. 21

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e capellas, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o referido predio, servindo de base a offerta de 12:000$000 offerecida no ultimo leilão.

Terça-feira, 24 do corrente

Na agencia

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

LEILAO

de moveis, quadros e espelhos

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de faia, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, 2 estantes de parede com espelhos, 1 jardineira, 1 candieiro com 2 pavios, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma cama franceza para duas pessoas, 1 dita para uma pessoa, 1 dita para criança, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda, 1 toucador com espelho, 1 lavatorio e guarnição para o mesmo.

Um camapé, 1 estante para livros, 2 cadeiras, 1 cabide torneado, 1 mesa e 1 candieiro.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 quartinheira e 1 candieiro de 1 pavio.

Uma mesa de cosinha, bacias, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na Estancia, casa n. 14

H. C. Deans tendo de retirar se com sua familia para a Europa fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães, dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Os Srs. pretendentes poderão tomar o bond da linha da Magdalena, de 10 horas e 1/4, que terão passagem gratis.

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita a Estrada Velha de Olinda n. 2, com 4 metros e 45 centimetros de fundo, terraço, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fora, telheiro e quintal murado

Terça-feira 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 51

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, fará leilão da casa acima mencionada, penhorada pela fazenda provincial contra Ludgero Teixeira Lopes.

Leilão

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DE MOVEIS DO LARGO DO CARRIRO N. 26

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade da Almas do Corpo Santo levará a leilão.

Casa terrea á rua de Lomas Valentina n. 58, foreira.

Dita á rua da Restauração n. 49.

Dita a rua das Trincheiras n. 11, foreira, sendo o leilão desta definitivo.

Em continuação

O mesmo agente autorisado levará a leilão a casa terrea a travessa da Matriz de Santo Antonio que vai para o largo da Santa Casa n. 9, foreira, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meieira.

2º leilão

De 2 predios na freguezia da Boa-Vista

SENDO

Uma casa terrea n. 5 no becco de João Francisco, foreira, 1 dita dita n. 99 na rua do Visconde Albuquerque (antiga rua da Gloria.)

Quarta-feira, 25 de fevereiro

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas em sua presença das referidas casas a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Leilão

De moveis, quadros e louças

Quarta-feira 25 de fevereiro

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado sito á rua Larga do Rosario n. 14

1 mobilia de mogno, consolos com pedra, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, mesa para jantar, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 espelho grande, 1 toileth, cadeiras de guarnição, louça, jarros, 1 banco para jardim, e mais moveis.

Quarta-feira 25 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Silveira

Leilão

De excellentes moveis, 2 pianos, espelhos ovaes, quadros, louça de porcelana e vidros

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Nos primeiro e segundo andares do sobrado n. 31 da rua do Livramento

AGENTE MARTINS

autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto, que seguio para a Europa, com sua Exma. familia, fará leilão dos seguintes e excellentes moveis existentes no referido sobrado:

Um importante piano forte de Henri Herz, com muito pouco uso, 1 cadeira para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá (medalhão), com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 sofá, 3 sancas com cortinados, 2 espelhos ovaes, 1 quadro grande com moldura dourada, 2 pares de jarros e 2 escarradeiras.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 lindo toilet de dito, 2 bonitos guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, jarro e bacia de porcelana, 2 figuras e 4 bustos.

Um bom piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 banquinha redonda, 1 quadro do Incendio de Paris, tapetes, 3 marquezões, 2 lavatorios de amarello, 1 linda secretaria com estante, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa e 2 cadeiras de balanço.

Uma solida mesa elastica de 5 taboas, 1 bom guarda-louça, 1 importante aparador de amarello com pedra, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 filtro, 1 cadeira-espreguiçadeira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 porta-queijo, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, 8 jarros grandes de louça para flores e outros muitos moveis.

Quinta feira, 26 do corrente

Leilão

Um piano e moveis

O agente Britto autorisado por uma familia que se retira para o sul, venderá o seguinte; 1 piano 1 sofá 2 consolos 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 1 par de serpentinas, 2 candieiro para kerosene, 1 cabide, de pé, 9 pés de craveiros, berço, 1 cama franceza, 1 mesa elastica com 6 taboas, 6 cadeiras de junco pretos, 3 quadros, 1 lavatorio e bacia, 2 cabides de paredes, trem de cosinha e alguma louça.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Pire n. 125

AVISOS DIVERSOS

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para duas pessoas; no pateo do Terço n. 26 segundo andar.

— **AMA** — Precisa-se de uma mulher já idosa para casa de pouca familia; á tratar na rua d'Assumpção n. 66.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— O Sr. Henrique Ferreira Pontes, que morou ou mora em Beberibe, é rogado á mandar procurar uma encommenda que para si existe no escriptorio deste *Diario*.

— Retirando-me temporariamente para a Europa, deixo encarregado de meus negocios, em 1º lugar os Srs. Carneiro & Irmão, em 2º o Sr. Manoel Alves Lopes, em 3º o Sr. Hyppolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão, e da gerencia interna e externa da fabrica de pão e bolachas, o meu socio Sr. José Gomes Vieira.

Recife, 21 de fevereiro de 1885.

José Custodio Loureiro.

— Vende-se um cavallo muito andador baixo, bom gordo: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Seguindo para Portugal no vapor *Equateur*, onde pretendo demorar-me o tempo necessario a meu restabelecimento, peço particularmente a meus amigos desculpa por não despedir-me pessoalmente de cada um, não só pelo curto espaço de tempo que tenho para tratar de meus negocios, como por não o permittir o meu estado de saúde; assim peço a meus freguezes se dignem desculpar-me algumas faltas, e continuem a dispensarme a benefica protecção e confiança em nossa casa, como até hoje tem feito esse obsequio. Confessando-me para todos summamente agradecidos, offereço lhes o meu fraco prestimo naquelle reino ou onde me achar.

José Custodio Loureiro.

— Uma crioula de nome Romana Maria da Conceição, a qual é do Rio Formoso, tem duas filhas, uma de nome Maria e outra Ougapa, deixou uma no Rio Formoso, de nome Cesaria Maria da Conceição, no engenho Serra d'Agua: quem souber noticia della dirija se ao Caminho-Novo n. 21.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

14 annos

Recebe-se uma filha que já trabalhe e tenha essa idade, para uma casa de familia com duas pessoas, podendo a sua mãi ou encarregada receber mensalmente aquillo porque for tratada; quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 17, 3º andar.

Urgencia

Precisa se alugar parte de uma casa, um sotão ou uma loja, e que seja moradia independente de alguma casa de familia, para uma viuva pobre e honesta; a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 14; e tambem a mesma viuva se offerece para fazer companhia em casa de familia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Corona Sussuna n. 189.

Camara Municipal

Continuação das propostas

PROPOSTA DE MANOEL NICOMEDES CABRAL

Manoel Nicomedes Cabral propõe-se a fazer o serviço da limpeza da freguezia do Recife, nos termos no edital desta Illmª. camara, datado de 4 do corrente, com o abate de 50$ mensaes (por 450$) da quantia indicada no mesmo edital.

(Estampilha).—Recife, 9 de janeiro de 1885.—*Manoel Nicomedes Cabral.*

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Victor Antonio Colás

No convento do Carmo celebrar-se-ha uma missa por sua alma no dia 25 do corrente, ás 5 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Satyro Posthomo Tavares Cordeiro

Delfim Marinho Tavares Cordeiro, seus filhos, genros e noras agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, mano e cunhado, Satyro Posthomo Tavares Cordeiro; e de novo as convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu passamento, quarta-feira 25 do corrente mez, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, com o que se confessam desde já ainda mais agradecidos.

Satyro Cordeiro

Joaquim Henrique de Oliveira e sua familia, feridos dos mais dolorosos sentimentos pelo passamento do seu extremoso amigo e companheiro, Satyro Cordeiro, convidam os parentes e amigos do mesmo para assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja de Santo Amaro das Salinas, pelo eterno repouso de sua alma, no dia 25 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião protestam eterna gratidão.

Galdino Eleuterio I. de Barros

Miguel Archanjo de Senna Santos, manda celebrar uma missa por alma de seu padrinho e amigo Galdino E. I. de Barros, no dia 24 do corrente. ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Penha, e convida a todos os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem a este acto de religião, pelo que confessa-se summamente agradecido.

Antonio Marques da Silva, tendo de mandar celebrar uma missa no dia 25 do corrente, por alma da Exma. Sra. D. Joanna Barbosa de Araujo digna esposa do seu amigo o coronel José Pereira de Araujo, convida aos seus amigos e os d'aquelle coronel para assistirem ás 9 horas da manhã d'aquelle dia, 7º do fallecimento, cuja missa será celebrada na capella do Engenho Tabocas, da freguezia de Santo Antão.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel convida aos seus amigos para assistirem no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa que manda celebrar por alma da Exma. Sra. D. Joanna Barbosa de Araujo, esposa do seu especial amigo e companheiro o commendador José Pereira de Araujo, cuja missa terá lugar na matriz d'esta cidade, por cujo acto de caridade se confessará grato. Cidade da Victoria, 20 de fevereiro de 1885.

Aviso

O abaixo assignado pede ás pessoas que lhe são devedoras por dinheiro de emprestimo e letras vencidas, que venham pagar até o fim do corrente mez, e todo aquelle que não vier satisfazer neste prazo, usará dos meios que lhe faculta a lei. Recife, 21 de fevereiro de 85.

Francisco José da Cunha Sampaio.

Casa fresca

Aluga-se o 2º andar da rua do Hospicio n. 61, com agua potavel, gaz e apparelho da companhia Drainage, com commodos para familia; a tratar no 1º andar.

Ao commercio

(Preço modico)

Um rapaz com excellente lettra e com alguma pratica de escripturação, deseja ser empregado no commercio: quem quizer utilisar-se de seus prestimos, dirija-se nesta typographia, ou com o Sr. Archias Mafra (Afogados) que achará com quem tratar.

Empanada

Vende-se uma empanada de manivella com todos os utensilios, em bom uso, e para quatro portas, a preço modico; na praça da Independencia numero 14.

J. Levy & C., proprietarios da pharmacia Levy n. 25 rua do Barão da Victoria, convidam a quem se considerar seus credores nesta praça e fora della, a virem receber seus debitos.

Declaram outrosim, que continuam a vender drogas, tintas e especialidades pharmaceuticas as mais puras, e a preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs., por 320 rs.

Lindos padrões em crêtones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setins tas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar. Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Ama para cosinhar

Precisa-se ; na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda : na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de Appetite Cansaço—Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral : 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIZ. Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira e tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva.—A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

EXPOSITION UNIVle 1878 Médaille d'Or Croix de Chevalier LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES.

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MOLESTIAS do PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

HYPOPHOSPHITES DU Dr CHURCHILL — PHARMACIE SWANN

Vendem-se em todas as Pharmacias.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL

Para 1885

Minucioso, compacto e nitidamente impresso

Contendo:

Computo ecclesiastico; Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias de jejum Ecclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de pequena gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kalendario, com os dias do anno, do mez, da semana e da lua, etc.; Quadro dos domingos e festas de guarda em 188..

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Western & Brasilian Telegraph C. L., Brasilian Submarini C. L., Telegrapho Nacional, Telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife ao S. Francisco.

Tabellas e condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis, Americana, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, Bahiana, e do Pacifico.

Horarios, tabellas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial; tabella das commissões devidas aos correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas); alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, (volume supplementar).

O Almanaque com o supplemento. . 1$000

Vende-se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

MUITO BOM!

Vende-se uma machina de cortar fumo. em bom estado. a tratar na rua Larga do Rosario n. 21 A, fabrica a vapor de cigarros Libertos.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Pharm, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as falsificações

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de Taranne, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 3, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 5, rua da Cruz.

XAROPE DE BLAYN

... MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha ... pelos melhores Medicos de Paris, cura as Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de ... Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — Paris, ...

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

...	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
...	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO	ao CORYLOPSIS do JAPÃO
...	ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA	ao CORYLOPSIS do JAPÃO

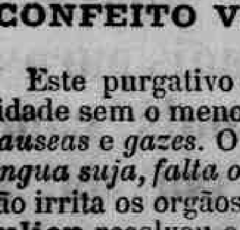
PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



MARCA DA FABRICA

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

Pharmaceutico de 1a Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS DE COSTURA

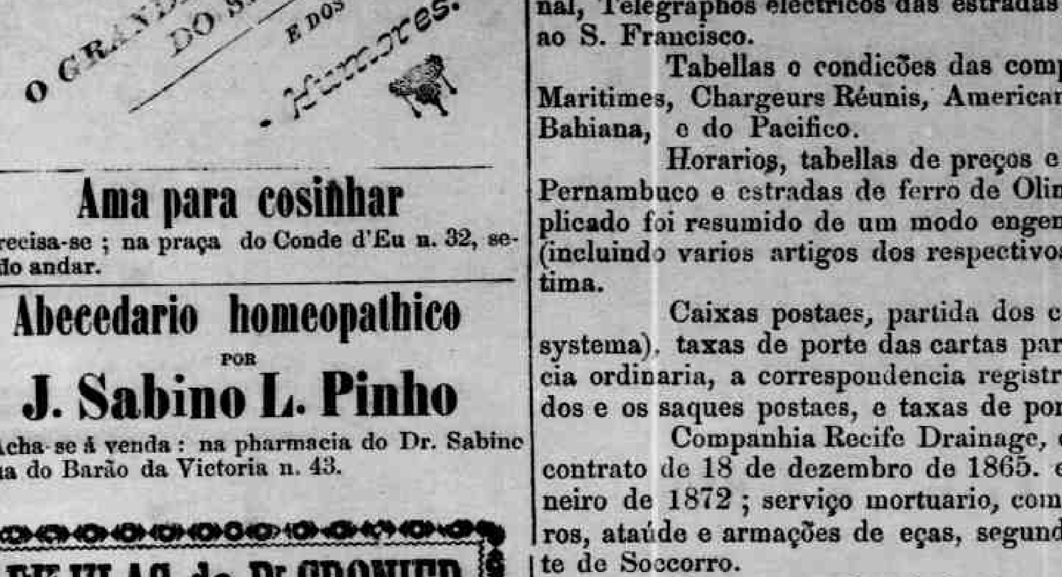
DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem, agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Unio Squaren, New-York

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Maria Augusta Coimbra

Antonio Nunes Ferreira Coimbra e seus filhos, Antonio José Coimbra Guimarães e Augusta Candida Gomes Coimbra, agradecem com a maior effusão d'alma a todos os seus parentes e amigos a fineza que lhes fizeram de assistir a inhumação do cadaver, e aos ultimos suffragios celebrados no cemiterio publico de Santo Amaro, pelo eterno descanso d'alma de sua estremecida esposa, mãi e filha; e de novo os convidam para assistirem a missa, que por sua alma mandam dizer na matriz da Boa Vista, segunda feira 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, antecipando, por isto, seu mais profundo reconhecimento.

Henriqueta Olindina da Silva Fragoso

Custodio Floro da Silva Fragoso, sua mãi, filhos, sobrinhos e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas da cidade de Palmares, que acompanharam ao enterramento de sua presada esposa, nora, tia e irmã, Henriqueta O. da Silva Fragoso; e de novo as convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar nas matrizes de Palmares e da Boa-Vista, no Recife, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

D. Joanna Barbosa de Araujo

José Pereira de Araujo, seus filhos, genro, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra, tia e cunhada, D. Joanna Barbosa de Araujo, e convidam pelo presente seus amigos e parentes para assistirem as missas que, pelo reponso eterno da finada, mandam resar ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, setimo dia do passamento, nas igrejas matriz de Santo Antonio e Penha desta cidade, e ás 8 1/2 do mesmo dia na matriz da cidade da Escada, na capella de S. José da Boa Esperança e na capella do engenho Amaragy.

Bacharel João Carneiro Leão

D. Anna F. Carneiro Leão, Dr. Alvaro A. Carneiro Leão, D. Amelia Gordilho C. Leão, agradecem profundamente á todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu presado marido, pai e sogro; e de novo convidam-as, e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu passamento, segunda-feira, na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã, e uma no engenho Martapagipe, com o que se confessam desde já ainda mais agradecidos.

José da Silva Presado

Caetano da Silva Presado, tendo recebido a luctuosa noticia da morte de seu estimado pai, José da Silva Presado, em Portugal, manda celebrar uma missa de setimo dia, da data da dita noticia, na terça-feira 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo; para cujo acto de religião e caridade convida as pessoas de sua estima, antecipando-lhes desde já sua gratidão por mais essa prova de amizade.

Maria Augusta Coimbra

J. Moreira da Silva e sua mulher Isabel M. de Mello e Silva e suas filhas, feridos do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua extremosa comadre, prima e amiga, Maria Augusta Coimbra, mandam celebrar uma missa por sua alma, segunda-feira 23 do corrente, na capella do Caxangá, ás 6 horas da manhã, pedindo a seus parentes e pessoas de sua amizade para assisttrem a este acto religioso, pelo que se confessam summamente gratos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que as compras de artigos para seu estabelecimento são feitas por meio de bilhetes impressos e assignados pelos mesmos; não se responsabilisando pelas que forem feitas sem essa formalidade e por pessoa não autorisada.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Bartholomeu & Successores.

Casa para alugar

O 2º andar da rua larga do Rosario n. 37, na esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Barão do Triumpho numero 75.

AMA Precisa se de uma, para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ao commercio

Joaquim Gomes Ferreira participa ao respeitavel corpo commercial desta praça, que tendo encontrado outra pessoa de igual nome ao seu, assignar-se-ha de hoje em diante Joaquim Gomes Pereira. Recife, 19 de fevereiro de 1885.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, para levar uma criança até o Maranhão; a tratar na rua Velha numero 129.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a tractar na rua do Rangel n. 67.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Vejam isto

A' rua do Cabugá n. 11, 1º andar, se precisa de uma ama que saiba engommar com perfeição.

Offerece-se

um rapaszinho de 14 annos para caixeiro de taverna, tem pratica, e de boa conducta: a tratar na rua Direita n. 4, taverna.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de vivenda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, muito fresco, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastante fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 36, com commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 34, pharmacia.

Casas e sitio

Aluga-se um sitio com casa tendo esta bastante commodos para familia: na rua das Crioulas n. 59.

Uma casa com tres quartos, duas salas e cosinha: na rua da Ventura n. 4.

Outra na mesma rua para pequena familia n. 35, todas na Capunga: á tractar na praça da Independencia ns. 2 a 8.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Sol n. 17, loja.

Amas

Na rua do Sol n. 21 precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommado e mais serviços domesticos.

Ao commercio

Gonçalves Silva & C., fazem publico, que compram ao Sr. Augusto Gonçalves da Silva, como procurador bastante de Manoel Pinto Alexandre, o estabelecimento de moveis sito no largo do Paraizo n. 26, livre e desembaraçado de todo qualquer onus; se alguem se julgar prejudicado, queira apresentar-se no mesmo estabelecimento, no praso de tres dias a contar da data deste, sob pena de não ser attendido.

Recife, 21 de fevereiro de 1885.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro dos Srs. Bartholomeu & Successores desde o dia 30 de janeiro ultimo, agradecendo aos mesmos Srs. o bom tratamento que se dignaram dispensar.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

José do Rego Araujo.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— Precisa-se de uma ama de leite, uma cosinheira e um feitor: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes 1$500
Pequenos 1$000
Duzia de frascos grandes 12$006
Pequeno 9$000

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Sitio

Precisa-se alugar um sitio nas proximidades da cidade que tenha proporções para plantações de legumes, baixa de capim, arvores fructiferas, etc., perto de bonds ou caminho de ferro, prefere-se em Afogados ou Magdalena: a tratar na rua do Camarão n. 11, Boa-Vista.

Aviso

Declaramos pelo presente ao commercio e a quem interessar, que Eduard Lundgren ha cerca de quatro mezes deixou de ser caixeiro de nossa casa, e que todas as compras que fazemos serão feitas por pedidos escriptos e assignados pelo nosso chefe. Recife, 18 de fevereiro de 85.

Herds: Lundgren & C.

Engenho Camevousinho

Vende-se este engenho, tanto a prazo como a dinheiro, com 4 contos á vista e o resto a pagamentos; é situado na comarca do Bonito, tres leguas distante das estações de Palmares e Agua-Preta, é muito abundante d'agua e facilimo, tem moenda nova e grande, tem safrejado 3,000 pães e tem proporções para muito mais; em terrenos é conhecido como um dos melhores engenhos e tem muitas varzeas. O rendeiro está criando a ultima safra, e tem de entregar os campos no 1º de maio proximo; á tratar com o seu proprietario no Recife, Forte do Mattos, armazem n. 16, ou na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Annel perdido

Perdeu-se dous anneis, sendo um de brilhante com uma pedra e tres pernas no circulo; e outro com tres pedras de esmeralda, tendo cahido na rua Direita, defronte do becco que dá para o mercado: quem os achou e quizer entregar, leve-os á rua Imperial n. 42, que será recompensado.

Aluga-se razoavel

Um sitio e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, Afogados.

Uma casa á rua de S. João, Varzea.

Uma dita pequena n. 1 á rua de S. Francisco.

Uma dita dita n. 2 á rua do Dique: á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Precisa-se de uma que lave, cosinhe e engomme: na rua da Concordia n. 47.

Attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas por baratissimo preço, para acabar; na rua Duque de Caxias n. 66.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Linha Coats

Os Srs. J. & P. Coats desejam muita felicidade e prosperidade a todos que usam da sua linha. Promettem caprichar para continúe a ser a melhor conhecida.

1 de Janeiro de 1885.

Ao publico

Francisco Xavier Ferreira sorprehendido com o annuncio do Sr. Antonio Francisco Areias & C., declara que em todo o qualquer tempo assume a responsabilidade de todos os seus actos, quer commerciaes, quer particulares.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira na rua de Santa Cruz n. 84, esquina do Gotovello.

— Perdeu-se da rua do [illegible] uma pulseira pequena, de [illegible] —Lembrança— quem achou [illegible] typographia que se gratificará.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com criança; a tratar na rua da Cruz n. 28, 2º andar.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 16

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 29

Antonio Candido de Vasconcellos

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisaçso para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroucamento—Manguinho.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Aluga-se barato

o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.

O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife

A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditos para engenhos centraes [illegible] e outras ma[illegible]

Cosinheira

[illegible]

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Aluga-se

o 2º e 3º andares do sobrado da rua Duque de Caxias n. 28: a tratar na mesma rua n. 30, padaria

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fiqae certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

Vito Lavizio

A Sociedade de Beneficencia Italiana, manda celebrar uma missa na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, por alma do seu finado socio Vito Lavizio; e para assistil-a convida á todos os seus associados.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

— Vende-se um piano forte: no pateo do Terço n. 18.

— Vende-se de 4 casas uma á escolha do comprador: ruas de Santa Rita n. 7, Santa Cecilia n. 23, Caldereiro n. 62, S. Francisco n. 65; A tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça Pedro II, n. 73.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Falcão n. 12, tendo 3 quartos, 2 salas e cosinha, grande quintal com cacimba, portão e arvoredos; a tratar na mesma com a dona.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperauça n. 63, á rua Duque de Caxias.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato!

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$800 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as cores.

Tarlatanas, gangas, [illegible] tão baratas.

[illegible]

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a 1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro 1$20
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito bos 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fraga & C.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossesas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vietor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á elias.

Merinós de duas larguras, todas as cores, 1$200 o dito!

Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o vado! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500

Flanella ingleza, azul, a 1$480 o dito!

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante a 16$ a dita!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$

Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!

Dito preto superior a 1$200!

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!

Brins de cores superiores a 2$ o córte!

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs. 320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e 500
Camisas de meia, finas, para homem, 1$000
Meias de cores para senhoras, rs. 320
Idem idem para homem, superiores 500
Madapolão francez, peça 4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 48. Pernambuco.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

MUTILADO

ILEGIVEL

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XVI

A Sra. de Meralec voltou-se inquieta e pensativa na sua cadeira, e repetiu:

— Como donos?

Um minuto depois, reappareceu-lhe nos labios o sorriso.

— E depois, Gervasia? perguntou ella.

— E' tudo.

— De sorte, minha querida filha, que estás tão bem informada sobre o teu apaixonado como outr'ora?

Gervasia meneou a cabeça alegremente e disse:

— Oh! não! Já sei qual é a sua profissão.

— Mas elle não te disse cousa alguma?

— E' verdade, mas disse o outro por elle.

E, considerando-se feliz com a sua descoberta, a moça continuou com vez alegre:

— Quando elles partiram, acredito que o meu apaixonado estava triste, porque o outro disse-lhe para consolal-o: «Um pouco de paciencia, meu caro tenente.» Do que se conclue que o meu apaixonado é militar.

Quando ella terminou, ouviu-se o rumor grosseiro das esporas presas ás botas do general na porta do gabinete. Antes de Labor entrar, praguejou energicamente devido a accesso de colera. Por infelicidade a sua desesperação não se podia dissimular porque ouviram-se seus gritos ruidosos.

— Com mil milhões de diabos! Raios te partam, esqueleto do diabo!

Depois entrou, acreditando estar bastante calmo.

— O que tem general? Vejo-o com os olhos e a face vermelhos! Está contrariado? perguntou affectuosamente a viuva.

— Foi aquelle velhaco d'aquelle magricella, aquelle maldito Meuzelin que acaba de fugir-me das mãos, gritou o general. A principio acompanhou-me de muito boa vontade; mas emquanto fui entregar a ordem e dar as minhas instrucções ao meu ordenança, o tratante fugiu... e com certeza com aquellas pernas esguias e magras ninguem o apanhará.

E o general accrescentou tolamente, gritando furioso:

— Quando penso que o ministro da policia o ligou á minha pessoa!!! Ah! e aquelle animal está muito ligado, pois não!

Ia de novo praguejar, quando a castellã o impediu, dizendo em tom secco:

— General!

E ao mesmo tempo indicou com o olhar Gervasia, que, desde a brusca apparição de Labor, se conservava calada e immovel, junto da cadeira da Sra. de Meralec, não sabendo que pretexto encontrar para retirar-se.

Entretanto, a condessa disse a Gervasia:

— Minha querida, vai até á cozinha prevenir que o general fica para jantar e que por isso mando avisar.

E, voltando-se para Labor:

— Não é verdade, general?

— Mas, condessa, realmente tenho medo de abusar... disse o soldado.

— Ta! ta! ta! exclamou graciosamente a condessa, que, conduzindo Gervasia até a porta, accrescentou:

— Vai, minha bella!

Quando ella sahiu e a porta fechou-se, a Sra. de Meralec continuou:

— Uma vez por todas, meu caro amigo, fica combinado que entre nós estão banidas as ceremonias. Quero que esteja na minha casa como na sua.

Ouvindo estas ultimas palavras, Labor, com o olhar enternecido, collocou a mão [illegible] Em seguida disse com voz meiga:

— Para que me recommenda que esteja aqui como em minha casa? não será isto para mim uma suave realidade?

E immediatamente, notando que a physionomia da viuva se tornara grave com aquella declaração inconveniente, apressou-se em completar a sua phrase:

— Como esposo legitimo, bem entendido.

O rosto da condessa, que estava severo, tornou-se carinhoso. E, meneando tristemente a sua encantadora cabeça, por seu turno suspirou:

— Ai! ai!

— Recusa! disse o general sinceramente admirado, porque elle não podia admittir que houvesse no mundo uma mulher que recusasse chamar-se a Sra. Labor.

O seu espanto diminuiu um pouco, quando ouviu a Sra. de Meralec, que estava quasi junto d'elle, repetir-lhe a sua phrase:

— Porque razão o seu desejo não será para mim uma suave realidade?

— Mas, insistiu Labor, não é viuva, quero dizer, não é livre?

— E' verdade disse a condessa; mas uma viuva que não se pode casar. Não sabe a posição em que me acho, general? Tenho aqui, nesta secretaria, uma certidão de identidade, assignada por quatro testemunhas que declaram ter visto meu marido, o conde de Meralec, cahir mortalmente ferido na defesa da ponte de Constance. O cadaver do meu esposo, cahiu ao rio e não foi possivel encontral-o. Eis ahi porque a minha viuvez não pode ser confirmada com uma certidão de obito que atteste, com todas as formalidades, a morte do conde. Se amanhã eu quizer casar-me, estarão no direito, não podendo eu apresentar esta certidão, de perguntarem-me se é ou não possivel que o conde ainda viva. E quando mostrar a minha certidão de identidade, responder-me-hão que muitos maridos se têm aproveitado deste meio para não voltarem mais ao lar domestico.

Ouvindo-a, o general conservava-se enleiado diante d'aquella confidencia, que destruia todos os seus planos. O soldado tinha seus defeitos, mas tambem possuia algumas qualidades boas. Não era homem do dinheiro. A viuva era possuidora de uma immensa fortuna; mas a sua natureza brutal só cobiçava a mulher. Tanto assim, que, não tendo ainda a Sra. de Meralec terminado a sua confissão, o general, cuja fatuidade monstruosa o persuadia de que a viuva estava louca pela sua pessoa, consolava-se dizendo comsigo:

— Além de tudo, será uma amante encantadora que collocarei diante das outras mulheres.

A Sra. de Meralec, graciosa e risonha, aproximou-se d'elle, e, com voz carinhosa, disse:

— Agora general espero que não deixará de jantar commigo esta tarde.

A palavra «jantar» foi o mesmo que a trombeta que chama a matilha de cães a reunir-se, porque, depois de baterem levemente na porta, appareceu um segundo conviva.

Era Pitard, o voraz conviva que, depois de comer um quarto de carneiro, não perdia o appetite para comer de todos os outros pratos que offerecessem aos convidados. Tendo sido convidado na vespera para jantar em casa da condessa, Pitard julgava-se convidado para sempre, e entrou aspirando ainda os perfumes da cosinha, por onde passara antes de se apresentar.

— Venha, Sra. condessa, depositar a seus pés as minhas homenagens, disse elle.

— E escolheu perfeitamente a hora para deposital-as, porque d'aqui a vinte minutos vamos-nos sentar á mesa, e espero, Pitard, que não farás a affronta de recusar o meu modesto jantar, accrescentou a viuva com uma seriedade imperturbavel.

O papa-jantares inclinou-se profundamente:

— Ficarei para obedecer a Sra. condessa, disse elle em tom mellifluo.

— Nesse caso sente-se aqui, meu bom Pitard, e esperemos que nos mandem chamar, disse a viuva, indicando-lhe uma cadeira.

— [illegible] Considerar-se-hia [illegible] feliz se tivesse tido [illegible] um outro conviva.

— E' o meu collega! a senhora conhece-o, é o cidadão Croutot.

— Ah! sim, a terceira testemunha, que se fez um pouco rogado para assignar o meu certificado de identidade, haverá um mez, disse a condessa recordando-se.

E' parecendo consultar-se, continuou:

— Muito bem, Pitard, vá buscar o cidadão Croutot.

O cidadão Croutot devia achar-se na sala contigua, porque appareceu immediatamente acompanhado por Pitard.

O homunculo, desde o dia em que pela primeira vez se achou na presença da Sra. Meralec, parecia, conforme diz o dictado, que lhe haviam deitado agua na fervura.

Abandonara o seu ar de cãozinho impertinente, e, tendo na ultima entrevista affectado, diante da viuva, usar do tratamento republicano, inclinou-se respeitosamente, dizendo com voz humilde:

— A Sra. condessa, queira acceitar os meus cumprimentos.

O aborto, que, como se vio, era teimoso e tão arrogante, mudava rapidamente com todos aquelles que lhes pedissem ao ouvido noticias da pobre Julia, que tanto gostava de nadar.

E este segredo, segundo parece, tornava-o mais macio que uma luva.

O seu olhar, que era sobranceiro e altivo, tornara se sombrio e inquieto. Era evidente que Croutot vivia sob a pressão de uma preoccupação constante, cuja causa se manifestara sem duvida depois que elle acompanhou Pitard á casa da Sra. de Meralec.

— Janta comnosco, cidadão Croutot? perguntou a viuva.

— E' impossivel, Sra. condessa, esperam-me em casa, disse o anão, que parecia ter pressa de retirar-se.

Notando então na physionomia da Sra. de Meralec, que, depois da recusa, ella perguntava a si mesma por que razão teria elle vindo ao castello, não tardou a accrescentar:

— Venho aqui encarregado de uma commissão da parte de meu irmão, que a Sra. condessa conhece e a quem vio ha quasi um mez.

A condessa procurava recordar-se.

Croutot auxiliou-a, dizendo:

— A proposito das caixas e das malas que elle veio trazer a Brivière.

— Sim, agora me lembro, disse a viuva. Estas caixas chegaram depois de mim, na diligencia seguinte, e estavam depositadas no escriptorio de Angers, com ordem para o dono da casa da posta as enviar para o castello. O dono da posta quiz elle mesmo ser o portador.

— E' meu irmão.

— Ah! elle é o dono da casa da posta de Angers? E qual é a commissão de que o encarregou? perguntou a viuva com uma especie de hesitação.

— De informar-me se a Sra. condessa recebeu o numero exacto de caixas que esperava.

— Sim, disse a viuva um pouco embaraçada.

— Tem certeza, minha senhora? exclamou Croutot.

A condessa sorrio.

— Certeza, disse ella, não.

Quando parti da Allemanha, fiz-me acompanhar de uma montanha de bagagens. A maior parte destas caixas estão ainda empilhadas aqui sem que eu as tenha aberto. Só depois de as examinar minuciosamente poderei responder-lhe.

Depois daquella explicação, que Croutot ouviro, meneando lentamente a cabeça, a Sra. de Meralec perguntou um pouco inquieta:

— Mas a que proposito me faz esta pergunta?

— As suas bagagens estavam arrumadas n'um canto de escriptorio da posta. Meu irmão fel-as transportar para uma carruagem sem verifical-as, conduzio-as para aqui e entregou-lhe as quinze caixas. Quando voltou para Angers, meu irmão lembrou-se então de uma cousa em que devia ter pensado antes, isto é, de consultar o seu livro de inscripção.

— E vio que existia uma caixa de mais... [illegible] reclamaria, como é de [illegible] a condessa, rindo-se.

— Pelo contrario, articulou lentamente Croutot.

O sorriso da viuva desappareceu immediatamente.

— Falta-me uma caixa, disse ella vivamente.

— E' exacto, minha senhora, porque a senhora condessa recebeu quinze caixas e o registro accusa dezeseis... O que prova que falta uma... Se meu irmão se demorou um pouco em prevenil-a, é que esperava que aquella caixa, tendo-se extraviado, fosse de novo remettida ao escriptorio. Vendo que não voltava, escreveu-me, pedindo-me que me informasse com a senhora se o erro não teria sido commettido aqui quando contaram as caixas.

Meu irmão ficará tranquillo desde que a senhora condessa reconheça que não lhe falta cousa alguma.

Uma caixa de mais ou de menos pouco importava ao general, cujo estomago se impacientava. Exactamente na occasião em que acabavam de chamar para o jantar é que vinham tratar destas cousas?

Pensando na sopa, que estava a esfriar, o general soltou dois Hum! hum! destinados a chamar a attenção da condessa para cousas mais sérias.

Imitando o, Pitard rangeu as robustas maxilas com estrepito.

O appello dos seus convidados foi comprehendido pela viuva que terminou, dizendo a Croutot:

— Só amanhã, quando tiver examinado tudo detalhadamente, poderei dar-lhe uma resposta definitiva.

E, rindo-se, accrescentou:

— Finalmente seu irmão faz mal em incommodar-se tanto... Por causa de uma caixa de enfeites não morrerei.

Croutot olhou para ella.

Tinha nos labios uma phrase que a presença do general impediu que elle a pronunciasse.

Depois de uma pequena hesitação o homunculo inclinou-se diante da viuva, dizendo em voz baixa e com tom de prudencia.

— O meu dever, Sra. condessa, era prevenil-a.

Em seguida, fazendo um comprimento ao general, cujo olhar furibundo o censurava como o causador da demora do jantar, Croutot sahiu.

— Finalmente, disse comsigo Labor, quando se sentou diante do seu talher e do seu prato de sopa.

Mas o soldado comilão não contava com uma idéa tenaz, que se enraizara no seu cerebro. Logo á primeira colher, parou com o olhar fixo e a colher immovel, perguntando a si mesmo:

— Por que razão fugiria aquelle animal do Meuzelin?

Todo entregue á sua idéa, os pratos mais delicados passavam por diante d'elle, tocando-lhes apenas o general com o garfo, sem lhes achar sabor.

Se a alguem se podia attribuir a causa de seu pezar, era á cozinheira, a quem elle tão mal fazia as honras. Mas a condessa, ajudada pelo silencio do general, tambem se deixára cahir n'uma meditação profunda. Da conversação que tivera com Gervasia uma circumstancia não se afastava da sua memoria, e, teimando em poder achar uma resposta, não cessava de perguntar a si mesma:

— O que queria dizer o amigo do apaixonado de Gervasia, quando affirmou-lhe que em breve estariam installados no castello como donos?

E os seus labios tremiam, repetindo:

— Como donos! como donos!

De sorte que o bom Pitard, a quem a distracção dos dous convivas deixara o campo livre, comia a não poder mais, aproveitando os pratos que os criados tiravam intactos da frente do general e da condessa, não fazendo o menor ruido com medo que o mais leve barulho despertasse os dous dos seus sonhos. Pouco a pouco, sem vaidade nem falsa modestia, o glotão accommodou no estomago o jantar que estava preparado para os tres.

Quando engoliu o ultimo bocado, o relogio marcava a hora em que na casa de um camponez da aldêa se sentavam á mesa diante de uma magnifica sopa de repolhos, elle levantou-se com toda a cautela e lançou um ultimo olhar [illegible] certificar-se se não havia [illegible] mais que comer, e sahiu.

No mesmo momento Labor despertou com um appetite feroz. Vendo a mesa vasia, o esfomeado, sem se lembrar do tempo que perdera, exclamou furioso:

— Os seus criados, condessa, são bastante vagarosos.... Haverá fogo na cozinha?

Aquella voz sonora despertou a condessa do seu torpor.

Antes que ella pudesse responder, ouviu-se de repente o estrepito de uma corneta militar e repercutiu no pateo o tropel de numerosos cavallos que batiam com as ferraduras no lagedo.

— Que barulho é este? disse o general, levantando-se da cadeira e dirigindo-se á janella.

Mas no trajecto encontrou-se com um individuo que acabava de chegar.

— Com mil raios! berrou Labor, reconhecendo o seu homem. Até que afinal chegaste, Meuzelin do diabo!

Sem se amedrontar absolutamente com a colera do general, Meuzelin, ou antes o *Vira Tripas*, disse:

— General, estão ahi os seus *hussards* que acabam de chegar da sua expedição.

— Quem ordenou a estes animaes que me procurassem no castello, gritou Labor desesperado?

— Eu, disse tranquillamente o Bernabé.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME

VARIEDADES

Simile

A' quente iriação da chamma fulgurante
Do sol, a radiar, candente, afogueado,
O passaro, descahe, as vezes palpitante
Em douda convulsão, de luz embriagado.

Tambem quando atastando as transas pertumosas
Onde aninha-se o aroma intenso da baunilha,
Lembrando do desejo as scismas vaporosas
E a sombra virginal da negra mancenilha...

Se vertes-me do olhar dulcente e radioso,
A magica torrente, o effluvio carinhoso
Mais puro que d'aurora o riso illuminado,

Qual passaro ferido e mudo e soluçante
Ao tremulo fulgor da luz irradiante,
Eu curvo-me pequeno, humilde e fascinado.

19 de fevereiro.

ANIZIO DE ABREU.

Humorismo

RESULTADOS

Passou se o carnaval! Eis-me disposto
A dizer sem demora e francamente
O papel que fizeste nesses dias
Em que perde o juizo muita gente.

Embora a prevenção que a todo o instante
Eu tinha a paciencia de fazer-te,
Embora os meios fortes empregados
Por mim buscando um modo de conter te

Sahiste mascarada e pelas ruas
Soffreste tantas *vaias, assobios*,
Qu'eu sinto ao recordal-os, pelo corpo
Enormes sensações e calefrios.

Quer fosse no domingo, de *Cupido*,
Ou mesmo de *parteira examinada*
De certo nunca mais, tenho certeza
Tu has d'intrometter te em mascarada.

Desde que sahiste para a rua
Que o povo reunindo se em *magote*
Saudou te a apparição com vozerias
E deu-te logo em cima um grande *trote*

Mas tu não t'importavas, sacudida
Andaste sem temer esta cidade,
Servindo de motivo p'ra que todos
Cahissem na mais franca hilaridade.

As cousas iam assim! Chegando a noite
Eu custo acreditar, mas foste tu
Dançar toda faceira de *Cupido*
A frente d'um ruim *maracatú*.

Ahi que foram ellas! Os gaiatos
Gritavam: - Pula, salta, anda *Cupido*!
Que trajo d'espavento! e como esta
Não vimos *bôbo* algum tão divertido!

Fizeram grande circulo! tu no meio
Dançavas como douda um tal *chorado*
Que deves hoje estar cheia de dores,
Com o corpo certamente esbandalhado.

[illegible] De repente
[illegible] pão,
Mas tu sempre dançando, distrahida
Não vias já estar o caso máo.

O certo é que mettesto-te em pancadas,
Teu trajo se tornou de tal maneira
Que p'ra levar te á casa foi preciso
Qu'eu fosse ver um carro na cocheira.

Tiraram-te o *chinó*, bateram palmas
Ao verem reluzir tua *careca*,
Perdeste os sapatões, quebraste as azas
E quasi por um triz levas a *breca*.

Porem mesmo soffrendo tanta cousa
Sahiste terça-feira mascarada
Ainda mais *ratona*, pois estavas
Vestida de *parteira examinada*.

A todos qu'encontravas, teus serviços
Tu ias off'recendo sem malicia,
Até que por tal graça tive medo
Que fosses dar com o corpo na policia.

Segunda-feira, embora os contratempos
Soffridos no domingo, embora tudo
Tu foste resolvida e bem disposta
Metter-te, santo Deus! no tal *entrudo*.

Munida de uma cesta toda cheia
D'embrulhos de farinha má, de trigo,
Correste esta cidade não pensando
No que ias fazer! grande perigo!

Ninguem tu dispensavas! Velhos, moços,
Crianças, até mesmo um gordo padre
Cobriste do tal pó quando baixinho
Fallava o reverendo com a comadre,

Estavas muito horrivel! Os traseuntes
Te enchiam de farinha a todo instante,
De graxa, vermelhão, - o certo era
Qu'estavas como nunca, horripilante.

Bisnaga não brincaste! Os taes logistas
Usando de cynismo e atrevimento
Fiado não venderam, — convencidos
Que haviam de suar com o pagamento.

Mas não desanimaste! Na botica
Pediste uma *seringa* bem comprida
E foste enchel-a d'agua, então molhavas
A todos qu'encontravas, atrevida!

Corrias pelas ruas perguntando:
— Aonde encontrarei *limas de cheiro?*
E sem mais ceremonia, atacavas
Aquelles que as traziam em taboleiro.

— Eu quero meu dinheiro! os vendedores
Gritavam como em côro — é ladroeira!
Mas tu sem mais demora escapulias,
Molhando a toda gente, na carreira.

— Pega! pega ella! não pagou-nos!
Lá vai ella correndo! ó lá patrulha!
Mas qual, nada se ouvia pelas ruas
Reinava a gritaria e grande bulha.

Assim passaste a tarde. Agora quero
Contar publicamente o teu estado,
Eu bem que te avisei que da festança
Havias de colher máo resultado:

Além do papel triste que fizeste
Servindo pelas ruas de *arlequim*
Estaes defeituosa! conto tudo!
Agora levo a empreza até o fim!

Partiram te a cabeça, o braço esquerdo
Quebrou se com os *affagos do cacete*,
Tiraram-te dous dentes, os tres outros
Não sei porque milagre não perdeste.

O corpo tens em dores! todo o dia
Tu passas sem puder da cama erguer-te;
Um olho está perdido, o teu estado
E' tal que causa dó a gente ver-te.

Já eras muito feia e toda torta,
Agora façam idéa qu'está *furia*.
Bem feito! geme mais! não me commove
Qu'estejas a chorar! deixa a *lamuria*.

Não posso te tratar! Vaes sem demora
Curar-te d'uma vez lá no hospital,
Mas eu duvido e juro que mais nunca
Te has de preparar p'ro carnaval.

Recife, 21 de fevereiro de 1885.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 42)

VI

Paulo, quando atravessou a parte de jardim e entrou no castello esperou ver Adriana, mas Adriana estava invisivel.

Quando entrou na sala, Mathilde foi a seu encontro.

— Estimo muito que o senhor correspondesse com tanta promptidão ao meu pedido, Sr. Miranda, disse ella. A conversa que vou ter com o senhor talvez seja longa e deve ficar em segredo entre nós; veja o senhor, inventei um pretexto para enviar minha filha e meu pai a Pariz; estamos sós. Os criados não o conhecem.... Ninguem saberá que o senhor veio cá.

Paulo sentou-se, commovido e admirado.

Onde queria a marqueza chegar?

Porque esse mysterio?

Emfim, ia sabel-o.

— Não lhe occultarei, tornou Mathilde, que empreguei todos os esforços para que minha filha o esquecesse. Não receio confessal-o, comquanto saiba a vantagem que isso lhe dá sobre mim.

— Não me dá nenhuma, minha senhora, disse Paulo; Adriana a respeita demasiadamente para casar-se contra a sua vontade e eu tambem amo Adriana demasiadamente para não respeitar a vontade de sua mãi.

A marqueza encarou-o attentamente.

— Muito bem, disse ella, as informações que mandei tomar a seu respeito, não me enganaram representando-o como um moço honrado, leal e franco. Eu dizia que fiz tudo para que Adriana o esquecesse. Não consegui e pelo contrario creio que as viagens a que a obriguei apenas irritaram seu amor. N'este momento ella é muito infeliz, e eu mesma soffro quando vejo que ella chora em segredo, porque sou eu a causa d'essas lagrimas.

Paulo ouvio e estremeceu deliciosamente. Sentia um prazer egoista que não podia reprimir. E' verdade que Adriana soffria, mas podia elle deixar de estimar essa prova de amor, que ouvia da propria marqueza?

— Não posso mais vel-a chorar. E' verdade que pensei em outro casamento para ella. Conheço todas as suas qualidades, o senhor tem amigos que o estimam muito e que não deixam ignorar o seu merecimento. Agora, pois, consinto, por amor de Adriana, que o senhor lhe faça a côrte.

— Oh! a senhora é muito boa!

— Não agradeça, porque não é somente pelo senhor que eu faço isto.

— Eu saberei tornar-me digno d'ella e da senhora.

— Estimarei que o senhor guarde para si a promessa que acabo de fazer-lhe e o prazer que lhe dá. Estimarei que não falle nisso nem aos seus mais caros amigos, como eu tambem nem a meu pai direi nada.

— Eu o prometto, mas posso saber a razão d'essa recommendação de um segredo, ao qual a senhora parece ligar muita importancia, porque já na sua carta...

— Eu lhe direi. Só Adriana saberá que agora póde ter esperança. Mas Adriana tambem guardará segredo, obrigo-me por ella, que estimará ter um segredo a guardar, e não o confiará nem a seu avô.

— Cumpre confessar que todo esse mysterio, todas essas precauções me sorprehendem.

— Paciencia. Chego ao fim d'esta conversa e á explicação d'esse mysterio. Eu desejaria encarregal-o de uma missão muito difficil.

— Estou prompto a aceitar, se me sentir capaz de a desempenhar.

— Creio que é capaz. O senhor é advogado. Tem um gabinete de consultas. Disseram-me que tem desenvolvido muita habilidade em alguns negocios complicados.

— Foram muito indulgentes, minha senhora.

— Não o creio.

— E' algum negocio d'essa natureza que a senhora quer confiar-me?

— Não é exactamente isso, posto que seja delicado e exija muito tacto. Eu disse que era uma missão de confiança e não a posso entregar senão a um amigo provado ou a um parente. O amigo provado guardaria o segredo. O parente seria obrigado ao silencio.

— Falle, minha senhora, tenho pressa em saber.

Paulo que não tirava os olhos da marqueza, notou que ella tinha empallidecido um pouco e que os seus olhos brilhavam.

Parecia hesitar quando ia fallar, e os seus dedos agitavam-se com um movimento nervoso, sob a emoção intima e profunda que a abalava.

Afinal resolveu-se.

— Sr. Miranda, disse ella, tenho compaixão do seu amor e do amor de minha filha, porque eu tambem fui infeliz por causa de um amor contrariado.

Paulo ergueu a cabeça, enredado por essa estréa.

— Não casei com o marquez de Terracini porque o amasse, mas antes para procurar no casamento e na familia o esquecimento de uma catastrophe, sobretudo o esquecimento de um amor da minha mocidade.

Parou; Paulo não ousou perturbar o seu silencio, depois ella continuou, com esforço:

— Quando morava em Chalambot, a [illegible] de meu pai, como sabe, [illegible] forjas importantes, eu conheci e amei a um moço, Gaspar de Lesguilly, ao qual meu pai, depois de muito hesitar — tinha antipathia a Gaspar — concedeu a minha mão. O casamento estava resolvido, os banhos tinham sido publicados, tudo estava prompto, o dia estava marcado, mais uma semana e o casamento ia realisar-se, quando uma noite, é a catastrophe de que lhe fallei, Gaspar foi assassinado no seu castello, com uma facada no pescoço...

Calou-se, poz a cabeça entre as mãos e meditou.

— E o assassino? perguntou Paulo muito interessado.

— Nunca foi descoberto, a despeito das pesquizas mais activas da justiça.

— E depois?

— Oh! depois a justiça esqueceu o crime, disse ella com amargor, como talvez o proprio assassino o esquecesse.

E mais baixo, em voz surda:

— Só eu me lembro!

Ella tinha se levantado e dado alguns passos pela sala, de repente, chegou-se a Paulo, de olhos chammejantes.

— Ha vinte e cinco annos que não penso senão na rehabilitação, senão na vingança. Eu não queria confiar em ninguem, porque esse segredo é tambem o da minha reputação. Hoje pertence-lhe. Vou dizer-lhe tudo. Mas, primeiramente, eis o que lhe peço. E' preciso que o senhor o saiba desde já. Antes de ser marido de Adriana, o senhor irá installar-se perto das forjas do Chalambot — oh! hei de achar um pretexto para isso — e lá, reconstituindo o crime com as minudencias que lhe fornecerei, procurará descobrir o nome do assassino.

E' extraordinario, bem sei, isso que lhe proponho, mas o senhor não se póde offender. Se eu fosse homem e por consequencia tivesse liberdade de acção, teria feito eu mesma o que lhe peço. E póde ficar certo de que eu nunca lhe teria fallado assim, se não o considerasse desde já como fazendo parte da minha familia interessado em tudo que diz respeito.

E como Paulo, interdicto se [illegible]

— Recusa? perguntou ella anciosa.

— Teria preferido outra missão, minha senhora, que melhor provasse a sua estima. Perdôe a minha admiração. Eu estava tão pouco preparado para semelhante reflexão!

— Eu contava com o seu espanto, mas julgava estar certa de que o senhor acceitaria.

Podia ter molestado o seu orgulho, se eu, não o conhecendo, tivesse ido procural-o offerecendo essa tarefa. Considere que a situação não é a mesma. O senhor é noivo de minha filha. Adriana é sua. O senhor entra para a nossa familia. Nada do que se refere a qualquer dos seus membros póde de ora em diante deixar de interessar-lhe.

— E' verdade, murmurou elle.

— Emfim, para que o senhor se resolva, saiba, Sr. Miranda, que por um momento desconfiaram que fui eu quem assassinou Gaspar, e quasi que fui presa por isso....

— Bem, disse Paulo, não hesito mais.

— Obrigada. Talvez, afinal, eu possa saber o enigma de toda a minha vida!

— Entretanto, antes de aceitar, eu desejaria fazer-lhe uma pergunta.

— Diga, desejo tranquillisal-o.

— Comprehendo que a senhora queira que eu guarde segredo quanto á minha ama de leite e aos meus amigos, quanto a todas as pessoas que lhe são estranhas, mas por que motivo se estende esse segredo até seu pai, que deve ter tanto interesse como a senhora em conhecer o verdadeiro culpado?

— Meu pai sabe quem é o assassino!

— Elle! mas então...

— Nunca quiz entregal-o á justiça.

— E' realmente singular!

— Com effeito é singular! Oh! é uma historia, e é preciso que eu lh'a conte com todos os seus pormenores, tal como como a sei. Mas antes de ser assim meu confidente, estamos entendidos que será meu alliado?

— Sou lhe dedicado, minha senhora, e estou-lhe ouvindo.

Então Mathilde começou a narração triste e dramatica dos seus amores com Gaspar de Lesguilly.

O leitor terá comprehendido os multiplos sentimentos que impelliram Mathilde a aceitar, em principio, Paulo por genro e a fazer d'elle o instrumento de um projecto longamente premeditado.

Ella sabia de fonte segura que o joven advogado era recommendavel a todos os respeitos e que em diversos casos difficeis que exigiam pesquizas, tinha dado prova de perseverança infatigavel e de uma perspicacia digna de um juiz de instrucção.

Por outro lado, Adriana tinha-lhe declarado formalmente que nunca teria outro marido que não Paulo, e a mãi lembrando-se do passado, comprehendeu que a filha não seria menos fiel ao seu amor do que ella, Matilde, tinha sido para com Gaspar de Lesguilly, antes da catastrophe.

Ora, ella não queria dar a filha a um homem em cuja presença, cedo ou tarde, teria de corar, quando elle conhecesse com todas as suas minudencias, o negocio do castello de Lesguilly. Vendo crescer a filha, ouvindo o murmurio de admiração que em torno da menina se levantava, tinha dito de si para si que approximava-se o momento em que esse drama, quasi esquecido na aldeia de Recey cahiria de novo sobre a sua cabeça. Queria aproveitar essa occasião para tirar a limpo esse terrivel mysterio. Não, não calaria esse passado; não queria ser accusada de duplicidade de uma mentira, pelo seu genro, que por sua vez a poderia suspeitar de ter assassinado o marquez e recusar admittil-a em sua casa.

Estava no seu direito, e não precisava ser aconselhada para assim proceder. Foi por isso que ella não fallou a respeito ao pai, que se teria entrincheirado no seu juramento e teria recusado auxilial-a.

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.